ANNO LIII NUMERO [illegible] ... FEIRA 2 DE OUTUBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 29 de setembro.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 29 de setembro.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 3/8 d. por libra.

NOVA YORK, 29 de setembro.

Cambio sobre Londres 4—82 1/2. Preço do ouro 103.

Agencia de Pernambuco, 1 de outubro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

METALLOIDES

Enxofre

O acido sulfuróso [SO^2], para passar á acido sulfurico [SO^3], toma um equivalente de oxygeneo ao acido azotico, d'onde:

$$SO^2 + Az\,O^5 = SO^3 + Az\,O^4$$

acido sulfuróso. acido azotico. acido sulfurico. acido hypoazotico.

O hypoazotide, em presença d'agua, se desdobra, e dá esta equivalencia:

$$3\,Az\,O^4\ [\text{ou}\ Az^3\,O^{12}] = 2\,Az\,O^5\ [\text{ou}\ Az^2\,O^{10}] + Az\,O^2$$

hypoazotide. acido azotico. bioxydo de azoto.

O bioxydo de azoto, tomando dous equivalentes de oxygeneo ao ar, torna-se hypoazotide, e é, em summa, como bem se comprehende, essa reproducção continua do bioxydo de azoto que estabelece a relação entre o acido sulfuróso e o oxygeneo do ar, que deve fazer daquelle acido sulfurico.

Na disposição das chamadas *camaras de chumbo* tudo é baseado sobre estes principios. Um fóco de calor onde se queima enxofre, e que é aquecido por um gerador de vapor d'agua; o acido sulfuróso que chega, ao mesmo tempo que um jacto continuo desse vapor d'agua, em um compartimento onde se acha, em condições convenientes, uma certa porção de acido azotico: eis tudo o que é necessario para a producção quasi continua do acido sulfurico, com tanto que o accesso do acido sulfuróso, do vapor d'agua e do ar, não seja interrompido. Se não houvesse perda de acido azotico por causas estranhas, comprehende-se que uma pequena porção seria sufficiente para transformar indefinidamente acido sulfuróso, pois que o acido azotico se reconstitúe incessantemente á custa do ar.

Tal como é empregado nas artes, o acido sulfurico é o que se chama um *hydrato*, pois que entra em sua constituição um equivalente d'agua; e é designado nos laboratorios sob o nome de acido sulfurico monohydratado (SO^3, HO). E' um liquido de apparencia oleoginosa, o que o faz chamar *oleo de vitriolo* no commercio. Elle entra em ebullição a 325°, e é pela distillação que é rectificado, ao sahir das camaras de chumbo, onde não fica sufficientemente concentrado.

No estado monohydratado, o acido sulfurico é muito avido d'agua, e é a esta particularidade que é devida a acção que exerce sobre as materias organicas, ás quaes tira uma parte do seu oxygeneo e do seu hydrogeneo, nas proporções convenientes para formar agua; por este motivo as empretece, pondo a descoberto seu carbono, exercendo sobre ellas uma acção caustica das mais intensas.

Tem-se uma dupla prova do effeito de que tratamos observando o que se passa quando se deixa acido sulfurico exposto ao ar humido; elle toma então uma côr escura e augmenta de volume, absorvendo até 15 vezes seu proprio peso d'agua. A côr escura é devida á acção caustica exercida sobre os corpusculos organicos em suspensão no vapor d'agua que o acido sulfurico absorve.

Uma outra prova, emfim, dessa grande affinidade do acido sulfurico para a agua deduz-se do desprendimento e calor que sua união provoca e que pode ir até além de 100°. O phenomeno varía segundo as proporções dos dous liquidos, e chega ao maximo quando a mistura comporta 500 grammas de acido sulfurico e 150 grammas d'agua. Com a neve ha producção de frio ou de calor, segundo as quantidades relativas: se o acido predomina, ha producção de calor; se predomina a neve, a mistura resfria-se.

O acido sulfurico anhydro é solido, sob a forma de borlas sedosas, e não é empregado. Utilisa-se para a dissolução do indigo, na tintura de azul, um *acido sulfurico* chamado *fumegante*, ou de *Nordhausen*, que contém apenas metade d'agua que o acido ordinario, e, que se prepara distillando o vitriolo verde.

Sempre que o enxofre e o hydrogeneo se encontram no estado nascente, combinam-se para formar um gaz particular, que é o *hydrogeneo sulfurado, acido hydro-sulfurico*, ou emfim, *acido sulfhydrico*, HS.

Essas circumstancias se produzem ordinariamente na decomposição espontanea das materias organicas, que conteem enxofre em notavel proporção. Assim acontece com os ovos, em cuja putrefacção desprende-se uma tal quantidade deste gaz, que o cheiro, que lhe é proprio e o caracterisa, chama-se cheiro de ovos podres.

Foi Schéele o primeiro que distinguio o gaz acido sulfhydrico, que é sem côr, de um cheiro fetido, e córa fracamente o turnesol. Este gaz é deleterio a tal ponto que, segundo experiencias de Thenard e Dupuytren, 1/800 no ar bastam para fazer morrer um cão de tamanho regular, e 1/200 para matar um cavallo. A agua dissolve-o apenas 3 vezes o seu volume; a elle devem algumas aguas sulfurosas o seu cheiro, e é tambem elle que occasiona os accidentes de que são victimas os individuos empregados na limpeza dos esgotos, e que se dizem causados pelo que elles chamam o *chumbo*.

Para as necessidades dos laboratorios prepara-se o acido sulfhydrico como o hydrogeneo, com a differença somente de que o metal posto em contacto com o acido sulfurico e a agua é substituido por um sulfureto metallico.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE AGOSTO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Ursula Celecina de Andrade Lima, professora publica em Pesqueira, e tendo em vista a informação n. 67 de 27 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com ordenado por inteiro para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Querino Joaquim Madeira, resolve conceder lhe licença para ir ao presidio de Fernando, levando comsigo os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao presidente do Ceará.— Transmittindo a V. Exc. a certidão dos assentamentos de praça de Francisco Gomes da Silva, que teve lugar a 15 de julho de 1867 no extincto deposito de recrutas desta provincia, satisfaço a exigencia de V. Exc., contida no seu officio n. 1,526 de 21 do expirante mez.

— Ao commandante das armas.— Autoriso V. Exc., nos termos da sua informação n. 675, de 29 do corrente, a conceder ao soldado da companhia de cavallaria, Antonio Celestino de Souza, permissão para ir esperar, no districto de Afogados, a decisão do governo sobre sua baixa, visto ter sido em inspecção de saude julgado incapaz de continuar no serviço do exercito.

— Ao commandante do presidio de Fernando.— Sirva-se V. S. de informar sobre os inclusos papeis que me serão devolvidos, referentes a Querino Joaquim Madeira, indicando o que convém resolver ácerca de semelhante assumpto.

— Ao capitão do porto.— Com as cópias da informação do inspector da thesouraria de fazenda e parecer do procurador fiscal respectivo, fica respondido o officio de V. S., de 17 de julho de 1876, n. 32, sobre factos praticados por Antonio Pinto de Barros, com relação á posse indevida de terrenos accrescidos no rio Capibaribe, no lugar denominado —Cabocó.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Transmitto a V. S. para seu conhecimento e execução, a circular de 17 do corrente, na qual o ministerio, no intuito de evitar as frequentes baixas por incapacidade phisica concedidas a praças das companhias de aprendizes marinheiros, com sensivel prejuizo do estado effectivo, recommenda que se tenha muito em attenção o modo porque se effectuam as inspecções de saude, dos ditos aprendizes, afim de que sómente tenham baixa no caso de verificar-se absoluta impossibilidade de continuar no serviço.

— Ao da thesouraria da fazenda.— Providencie V. S. de modo a serem despachadas livres de direitos, 700 saccos com arroz a que se refere a inclusa nota, vindas de Liverpool no vapor inglez *Crysolite*, com destino á commissão encarregada de agenciar soccorros para os indigentes flagellados pela secca no interior da provincia.— Igual ao thesouro provincial.

— Ao mesmo.— Attendendo ao que solicitou-me o commandante do presidio de Fernando, em officio n. 147, de 18 deste mez, autoriso V. S., de accordo com a sua informação de 29, n. 553, a mandar fornecer ao conselho economico do referido presidio, os objectos constantes da relação junta, com a reducção de que trata essa inspectoria.

— Ao do thesouro provincial.— Nos termos do art. 13, § 3°, da lei do orçamento vigente, e da informação de Vmc., contida em officio de 29 do corrente, sob n. 104, autoriso o pagamento de 1 970$960, relativo aos vencimentos do professor da 1ª cadeira de mathematicas do Gymnasio, Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, correspondentes ao periodo decorrido de 24 de maio de 1873 a 14 de janeiro de 1875.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.— Attendendo ao exposto por Vmc., em seu officio de 18 do corrente, sob n. 225, autoriso-o a indemnisar ao commendador Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas, proprietario do predio sito á rua do coronel Suassuna n. 182, que servio de quartel da guarda civica da freguezia de S. José, 150$000, visto não poder prevalecer a primitiva avaliação dos estragos feitos no mesmo predio, por ter d'alli desapparecido posteriormente á transferencia da mesma guarda uma rotula no valor de 50$000.

— Ao juiz de direito de Páo d'Alho. — Em seu officio de 18 do corrente Vmc. communica terem-lhe sido entregues a 7, os alistamentos feitos na freguezia da Luz, relativos aos annos de 1875 e 1876, e ponderando haverem sido os respectivos trabalhos presididos pelo 1° juiz de paz que é tio dos outros dous membros da junta de parochia, consulta:

1.° Se tendo a junta revisora de reunir-se novamente para apurar ditos alistamentos, deve ser reproduzido o edital já anteriormente publicado, e observado o prazo que deve mediar entre a publicação do edital e a reunião da junta, conforme o disposto no art. 32 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

2.° Se deve a junta nessa nova reunião, receber e tomar conhecimento das reclamações que porventura sejam apresentadas ácerca dos alludidos alistamentos.

3.° Se no caso negativo, deve a junta funccionar somente em tempo preciso a apuração de taes alistamentos, ou se durante á prazo marcado no art. 27 do mesmo regulamento.

Em resposta ao citado officio, tenho a declarar:

Que, segundo foi decidido pelo aviso do ministerio da guerra de 4 de setembro de 1875, deve ser mantido o alistamento que houver sido terminado por uma junta da parochia composta de parentes, porquanto aquella circumstancia não constitue vicio substancial para os trabalhos do alistamento, uma vez que teem elles de ser reconsiderados pela junta revisora;

Que, sendo o principal pensamento da lei evitar que por fórma alguma sejam preteridos os direitos dos reclamantes sobre a sua indevida inclusão no alistamento e convindo facilitar aos interessados a exhibição dos motivos que os possam eximir do serviço militar, cumpre que Vmc. faça publico por meio de edital e com a antecedencia recommendada pelo art. 32 do supracitado regulamento, que a junta revisora vai reunir-se novamente para proceder á apuração dos alistamentos de que se trata, receber e decidir as reclamações que a respeito delles forem apresentadas dentro do prazo de quinze dias, marcado pelo art. 40, e que será contado da data da nova reunião que vai ter lugar, o que está de accordo com as disposições harmonisadas dos avisos de 8 e 9 de março, e 22 de maio do anno passado.

Quanto ao tempo que deve funccionar a junta revisora, cabe a esta regulal-o, tendo em vista a affluencia ou ausencia de reclamações sobre as quaes tenha de decidir.

— Ao de Jaboatão. —Cumpre que Vmc. transmitta ao Dr. juiz de direito do segundo districto criminal do Recife, a guia do réo Guilherme Francisco do Rosario, assim como de alguns outros réos condemnados por decisão do jury desse termo e removido para a casa de detenção sem esse documento.

— Ao director da colonia Isabel.—Deferindo os requerimentos de Anna Senhorinha da Annunciação e Umbelina Maria da Conceição, recommendo a V. Rvma., á vista de suas informações de 28 do corrente, que mande admittir nessa colonia, na qualidade de alumnos gratuitos, os menores José Domingues Ramos dos Reis, filho da primeira das peticionarias e Alfredo Bruno Guimarães, afilhado da ultima.— *Mutatis mutandis* quanto a admissão do menor João, irmão de Manoel de Castro Fonseca.

— Ao Sr. Balduino da Silveira Villa-Secca, juiz de paz presidente da junta de alistamento da freguezia de Timbaúba. — A este acompanha um livro que Vmc. solicitou em seu officio de 1 do corrente, para nelle ser lançadas as actas da junta de alistamento dessa parochia.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar até Piranhas, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Conde d'Eu*, o destacamento do 9° batalhão de infantaria, composto das praças constantes da relação nominal, o qual vai render o que se acha na villa de Aguas Bellas, e bem assim o alferes commandante do dito destacamento Odilon Fiok Romano e sua mulher D. Leonor de Albuquerque Bello Fiok Romano.— Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana, faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ipojuca*, o soldado da companhia de cavallaria, Vicente Ferreira Pascoal, que vai cumprir alli a pena de um anno de prisão a que foi condemnado por crime de deserção.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de prôa, em lugar gratuito a que o governo tem direito, até o Ceará, na primeira opportunidade, a Joanna Caballero.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande conduzir para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, um caixão com a dimensão de oito pés cubicos, contendo medicamentos, e uma barrica com assucar, tudo destinado á enfermaria do mesmo presidio.— Communicou-se ao commandante das armas.

— Inteirado do que representou-me a camara municipal da Victoria em officio de 21 do corrente, sobre o facto de não quererem Bellarmino Clementino da Costa Medeiros e sua mulher, dar cumprimento ao disposto no art. 54 da lei n. 1,291 de 9 de julho do corrente anno, allegando que nada contrataram com a municipalidade, sobre a transferencia dos curraes, a que se refere a citada lei; declaro, em resposta, que cumpre á camara promover seus direitos perante os tribunaes competentes.

— Para poder resolver sobre o officio que a camara municipal da Victoria dirigio-me em 21 do corrente, pedindo autorisação para fazer acquisição, mediante 350$, de um telheiro de que é usofructuario o procurador da municipalidade, cumpre que a mesma camara informe circumstanciadamente sobre as condições em que se acha o telheiro, suas dimensões, se está em terreno proprio ou foreiro, a quem pertence, e as condições sob as quaes deverá ser feita a acquisição.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — O Exm. Sr. presidente manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 238, de 29 do corrente, communicando haver passado o respectivo certificado de pagamento de uma prestação de 3:000$, ao arrematante da ponte de *Duas Barras*, sobre o rio Amaragy; do que se deu conhecimento nesta data ao thesouro provincial, para os fins convenientes.—Officiou-se ao referido thesouro.

EXPEDIENTE DO DIA 1° DE SETEMBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 677, de 30 de agosto ultimo, resolve nomear 1° e 2° supplentes do subdelegado do districto da Pedra, do termo de Buique, a Tito Magalhães da Silva Porto e Antonio Napoleão de Siqueira, na ordem em que se acham.—Remetteram se os titulos ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Cardoso de Simas, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando, a serem alli entregues a Maria Joaquina da Conceição, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que informou o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 27 de agosto, n. 549, sobre a petição do continuo da alfandega, João Soares da Rocha, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, de 1° de fevereiro de 1862, um credito supplementar á verba *Eventuaes*, do ministerio da fazenda, correspondente ao exercicio de 1876 o 1877, de 105$168, afim de occorrer ao pagamento do que fôr devido até o ultimo de junho, ao pessoal que percebe vencimentos pela referida verba. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 30 de agosto, n. 558, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, do 1° de fevereiro de 1862, um credito de 27$020, á verba *Soccorros publicos*, do ministerio do imperio, relativa ao exercicio de 1877 a 1878, afim de occorrer ao pagamento de igual importancia devida a Augusto Caors, pelo fornecimento de uma ambulancia remettida ao delegado de Bonito, para o tratamento de indigentes accommettidos de sarampo e camaras de sangue.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao presidente do Ceará. — Recebi os exemplares impressos do relatorio a que se refere V. Exc., em seu officio n. 12, de 28 de julho. Reitero a V. Exc. os meus protestos de particular estima e consideração.

— Ao commandante das armas. — Convido V. Exc. e officiaes dos corpos reformados e honorarios, aqui existentes, para assistirem ao cortejo que neste palacio se tem de fazer á effigie de S. M. o Imperador, á 1 hora da tarde de 7 do corrente, anniversario da independencia e do imperio. — Expediram-se os demais convites.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que um batalhão se ache postado no campo das Princezas, afim de solemnisar o acto do cortejo que se tem de fazer neste palacio á effigie de Sua Magestade o Imperador, á 1 hora da tarde de 7 do corrente, anniversario da independencia e do imperio.

— Ao mesmo.—Expeça V. Exc. suas ordens no sentido de serem escoltados por praças de primeira linha, desde a casa de detenção até o presidio de Fernando, 14 sentenciados civis que para alli seguem no dia 10 corrente a bordo do vapor *Ipojuca*.

— Ao conselheiro presidente da relação.— Declarando o juiz de direito de Iguarassú que não póde transmittir a guia do réo Guilhermino Ferreira Pessoa de Azevedo, por se achar o respectivo processo neste tribunal, não obstante ter sido julgada a appellação, solicito de V. Exc. que informe a este respeito.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Declaro a V. S., em additamento ao meu officio de 28 de agosto, que os passes gratuitos expedidos por essa repartição aos seus agentes em serviço publico, nos carros da companhia Ferro Carril, não podem valer sempre que a data lançada nos mesmos passes exceder ao prazo de 10 dias.—Igual ao thesouro provincial, repartição das obras publicas e correio.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Para esse presidio seguem a bordo do vapor *Ipojuca* os 12 sentenciados constantes da relação junta, acompanhados de suas guias, menos os de nomes João Francisco de Souza, conhecido por João Praeiro, Verissimo Ferreira da Silva, Jacintho Jorge de Medeiros e Francisco das Chagas Dias, por já se acharem elles nesse presidio.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Expeça V. S. suas ordens do sentido de serem transportados desse arsenal para bordo do vapor *Ipojuca*, no dia 3 do corrente, 12 sentenciados e a escolta que os acompanha.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que em officio de hoje, sob n. 682, solicitou-me o commandante das armas, recommendo a V. S. que, mediante a inclusa cautela, mande entregar ao commandante do 9° batalhão de infantaria 2:000$000, afim de occorrer ao adiantamento dos vencimentos das praças que seguem em destacamento para Aguas Bellas, relativos aos mezes de setembro a dezembro.

— Ao do thesouro provincial.—Tendo nesta data deferido a petição do coronel Epaminondas Vieira da Cunha, arrematante do 4° lanço da estrada de Itapissuma, autoriso Vmc., de conformidade com o regulamento da repartição das obras publicas e art. 53 da lei provincial n. 1,179, a pagar a ultima prestação da mesma estrada, e bem assim os 10 por cento que foram deduzidos das prestações do respectivo contrato, permanecendo a fiança.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao juiz de direito do Limoeiro.—Inteirado do conteúdo do officio de Vmc., de 22 de agosto, recommendo-lhe que em nome da presidencia louve o delegado desse termo, alferes Joaquim Apridio Rosa da Costa, pelo motivo de ter capturado os dous criminosos a que allude Vmc. no citado officio.

— Ao de Flores.—Com o officio por cópia, do commandante do corpo de policia, respondo ao que me dirigio Vmc. em 16 de agosto, representando contra a insubordinação de uma praça, falta de pagamento de soldo e pequeno numero a que estava reduzido o destacamento do mesmo corpo alli estacionado.

— Ao juiz municipal de Santo Antão.—Para ser tomada em consideração a consulta constante do officio de Vmc., de 21 de julho, cumpre que me transmitta cópia authentica dos titulos com que servem nesse termo, o 1° e 2° tabelliães do publico judicial e notas e o escrivão privativo do jury e execuções criminaes.

— Ao de S. Bento.—Informe Vmc., em resposta ao officio que lhe dirigi em 9 de agosto, que o 1° tabellião desse termo, capitão Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque, tendo, por motivo de molestia, deixado o exercicio, fôra substituido por José Cordeiro Muniz Falcão, nomeado por esta presidencia para servir em seu lugar a 21 de julho de 1876 quando o mesmo tabellião esteve no gozo de um mez de licença. Cumpre-me, porém, declarar-lhe que esse serventuario devia ser substituido de conformidade com o disposto no decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851; porque a nomeação feita naquella época não podia vigorar depois que elle reassumio o exercicio.

— Ao commissario de policia do O' de Goyanna.—Transmittindo a Vmc., em original, a representação, que será devolvida, do sargento dessa guarda local, recommendo-lhe que informe a respeito, devendo fazer constar ao mesmo sargento que a representação devia ser enviada por intermedio de Vmc.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, os 12 sentenciados civis, constantes da relação junta, e a escolta que os acompanha: — Fizeram-se as communicações.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ipojuca*, as praças sentenciadas e por sentenciar, pertencentes ao 9° batalhão de infantaria, constantes da relação junta.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito do 2° districto criminal.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, communico a V. S. que as guias dos sentenciados Manoel Francisco de Oliveira, Joaquim Duarte de Andrade e João Soares Baraúna, removidos do termo de Agua-Preta para a casa de detenção desta capital, foram pelo respectivo juiz municipal transmittidas em 20 de julho ao Dr. chefe de policia interino. Assim fica respondido o officio de V. S., de 17 de agosto, na parte a que se refere aos ditos sentenciados.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, remetto a V. S. 200 passes gratuitos dos que foram fornecidos pela companhia— Ferro Carril—nos termos do respectivo contrato, afim de serem distribuidos pelos empregados desse thesouro e das repartições que lhe são subordinadas, segundo as exigencias do serviço publico.

Ao agente da companhia brasileira da navegação a vapor. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, accuso recebido o officio em que V. S. communica a chegada do vapor *Pará*, procedente dos portos do norte, e sua sahida para os do sul, hoje á tarde.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— Ao gerente da companhia pernambucana. —De ordem do Exm. Sr. presidente, communico a V. S., para os fins convenientes, que foi transferida para 10 do corrente, a sahida do vapor *Ipojuca*, para o presidio de Fernando.— Fizeram-se as communições necessarias.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1877

Abaixo assignados, moradores no Pombal, districto da Bôa-Vista.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia interino.

Augusto José Teixeira. — Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Antonio Maria Coêlho.—Forneça-se.

Bernardino de Senna Pontual.—Sim, passando recibo.

José Januario Alves Monteiro.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Professor Manoel Antonio Ferreira Braga.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Professor Manoel Henrique de Miranda Accioli.—Sim, com ordenado somente.

Manoel Carneiro Leão Filho.—Informe a camara municipal de Jaboatão.

Professora Thomazia Paulina da Silva —Sim, com ordenado somente.

Umbelina Rosa de Lima Pinho.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Engenheiro Francisco Apoligorio Leal —Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 1° de outubro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 702.—2.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 1.° de outubro de 1877.

Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que no dia 29 de setembro ultimo, foram recolhidos á casa de detenção, á minha ordem, Manoel Menelio do Nascimento, como criminoso de roubo no termo de Ipojuca e Nympha Maria da Conceição, como alienada, até que possa ter destino; e que no dia 30, não foi recolhido individuo algum.

No dia 10 do mez proximo findo, na villa de Petrolina, o guarda local Manoel Wanderley, travando luta com Petronilla de tal e o cabo Mathias, que se apresentou em soccorro de Petronilla, disto resultou sahirem levemente feridos os dous primeiros: A tal respeito o delegado do termo procedeu na forma da lei.

No dia 17, no povoado de Santo Amaro, do termo de Serinhãem, foi capturado Paulino José de Sant'Anna, por estar alli pronunciado como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

Na noite de 22, no povoado de Pedra Tapada, do termo do Limoeiro, foi assassinado com uma facada o guarda local Deodato de Mello Athayde por Antonio Barbosa Nepomuceno, que logrou evadir-se. Contra o delinquente procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Pelas 4 horas da tarde do dia 28, no districto dos Afogados, na occasião em que o fogueteiro Candido Theotonio da Camara Santiago preparava uma porção de massa para fogos artificiaes, teve lugar uma explosão, da qual resultou o mesmo fogueteiro sahir gravemente queimado e com um ferimento na cabeça, e levemente queimado um sobrinho delle. O subdelegado respectivo procedeu a tal respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por actos de 18 de setembro, a presidencia da provincia nomeou primeiro e segundo supplentes do delegado do termo de Barreiros, os cidadãos Francisco da Rosa Wanderley e Manoel Marinho de Barros: e exonerou, a pedido, do cargo de primeiro supplente do subdelegado do districto de Carneiro, do termo de Buique, a Antonio de Mello Cavalcante.

Objectos que figuraram na Exposição Nacional.—Em 17 do passado a presidencia da provincia remetteu ao presidente da commissão provincial da ultima exposição um caixote contendo varios objectos que figuraram na Exposição Nacional de 1875, os quaes foram enviados pelo secretario da commissão superior da côrte.

A' essa remessa acompanhou uma cópia do officio que aquelle secretario dirigio á presidencia, dando sciencia do destino que tiveram muitos dos objectos que figuraram na referida exposição e na internacional de Philadelphia.

Commissão central de soccorros.—Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Juizo municipal e de orphãos do termo de Floresta, 15 de julho de 1877.— Illm. e Exm. Sr.—Cumprindo a circular de V. Exc., de 15 de julho deste anno, informo a V. Exc. que até esta data não appareceram chuvas neste termo, o que torna mais terrivel a secca que afflige toda a população de Floresta. Continuamente chegam a esta villa retirantes vindos das provincias do Ceará e Parahyba, e dos termos de Cabrobó, Salgueiro, Flores e Villa Bella, sendo para notar que nestes ultimos dias maior numero de retirantes tenham vindo dos termos de Villa Bella e Flores.

« Dias ha que excede a cem o numero de retirantes que chegam a esta villa. Retirantes e classe desvalida deste termo continuam a receber os soccorros que são enviados pelo governo.

« Estas são as informações que presentemente posso ministrar a V. Exc., referindo-me quanto ao mais, ao meu officio anterior.— Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia de Pernambuco. —O juiz municipal e de orphãos, *Angelo Jansen de Castro e Albuquerque.* »

« Illms. e Exms. Srs.—Recebi o officio dessa illustre commissão, datado de 13 do corrente mez, o qual cabe-me a honra de responder.

« Me foi entregue pelo escrivão do vapor *Giquitaya*, a quantia de 4:000$, em cujo conhecimento resa a remessa de [illegible],000 saccos de farinha, 160 de milho, 200 de feijão, 50 de arroz, 26 fardos de alfafa, 20 fardos de fazendas e 50 barris com sal: estes generos estão chegando em canôas e não estão comprehendidos no mappa que ora tenho a honra de remetter.

« Não posso mandar uma conta exacta, visto como muitas cargas acham-se em viagem, pois as que despacho durante a semana são entregues em Tacaratú 8 e 15 dias depois, e além disso, muitas são retardadas por cansamento e morte de animaes que tem sido um extraordinario.

« As cargas que remetto sempre são pagas por metade e outras por inteiro, quando é de pessoas de Villa-Bella que vem aqui com guia e que não voltam mais; portanto faço o balancete até hoje (20 do corrente) tão sómente das cargas remettidas, consumidas, inutilisadas e existentes, bem como do numero das que se acham pagas, de armazenagem, carreto e mais despezas.

« Fica em meu poder a quantia de 2:716$460, sujeita ao pagamento de 104 cargas já remettidas.

« Estas duas semanas tem regulado mais de 700 cargas; é uma cousa assombrosa; 2:000$ hoje apenas chega para duas semanas ou duas feiras, e portanto é necessario dinheiro para não me ver em embaraços, assim como peço a Vv. Excs. que convém mandar mais farinha, pois só existe hoje a que está chegando do novo carregamento.

« Tenho me esforçado ao que é humanamente possivel afim de satisfazer a vontade dessa illustre commissão; e se isso não tenho podido conseguir, é pelos grandes embaraços que se me tem apresentado no desenvolvimento de minha missão, o que é patente aos olhos de todos desta localidade.

« Creia essa illustre commissão que só o desejo de dar provas do elevado conceito que se dignaram fazer de mim, é que me faz permanecer com toda a força e vontade nesta commissão por demais espinhosa até a sua conclusão.

« As noticias do alto sertão são aterradoras; é muito natural que esse numero extraordinario de conducções que apparece diminúa em vista das pessimidades dos caminhos; portanto póde mandar já cargas para ir aproveitando, pois, o cumprimento do contrato que devia ter começado o mez passado, vai ter lugar no dia 10 do mez vindouro. Chegou hontem o Sr. Feitosa com 62 burros muito gordos e me disse que esperava ainda por 22 do Joazeiro. Foi sem duvida uma bôa medida, pois só ha hoje pasto na matta de Agua-Branca e muito pouco.

« Mais de 400 cavallos tem morrido d'aqui para Tacaratú, Matta-Grande e Agua Branca.

« Achando-se aqui 463 retirantes, não me é possivel pintar o quadro de tanta miseria; é bastante dizer que apparecem aqui muitos cobertos de trapos de estôpa e esteiras velhas e já sem alento; a mor parte desta gente é do sertão da Parahyba, Ingazeira e Flores.

« Dizem elles que as commissões daquelles lugares não lhes dão cousa alguma; mas creio que é mentira; porque no geral é uma sucia de preguiçosos e cachaceiros, que fazem pouco caso do trabalho que lhe é dado por aquellas commissões.

« Só lamento o estado do immenso numero de mulheres e meninos que não tem culpa e muito soffrem; e a não ser isso em lugar da caridade que o governo com tanto empenho tem procurado empregar, devia dar-lhes o desprezo.

« E' forçoso confessar que entre elles tem alguns individuos bons e mercadores.

« Consta-me que em caminho vem mais de 600 retirantes, e por isso peço a Vv. Excs. providencias muito energicas, lembrando ao presidente das Alagôas a necessidade de soccorrer esta gente, empregando-a em trabalhos de que tanto se resente esta grandissima povoação, como seja em igreja, cemiterio e muito principalmente o concerto de estradas.

Deos guarde a Vv. Excs. — Illms. e Exms. Srs. membros da commissão central de soccorros em Pernambuco.— O encarregado do deposito, *Manoel Vicente da Cunha Junior*.

« Piranhas, 21 de agosto de 1877. »

MAPPA demonstrativo do movimento do deposito de generos, estabelecido pela commissão central de soccorros de Recife, na villa de Piranhas, desde 25 de maio a 20 de agosto deste anno.

QUALIDADE DOS GENEROS	VOLUMES								OBSERVAÇÃO
	ENTRADOS	REMETTIDOS PARA TACARATÚ	DISTRIBUIDOS AOS RETIRANTES	DADOS AOS CARGUEIROS	VENDIDOS	INUTILISADOS	EXISTENTES NO DEPOSITO	TOTAL	
Farinha.	3.304	3.236	61			7		3.304	Estão pagos 5,366 volumes, o falta pagar 308 volumes.
Milho	2.496	1.904	35	354		13	190	2.496	
Feijão	522	312	5				205	522	
Fazendas	10	10						10	
Ferragens	28	24					4	28	
Arroz	100	88					11	100	
Sal	100	100						100	
Carne	125				121			125	
	6.685	5.674	102	354	121	20	410	6.685	

Dinheiro recebido

Pelo commandante do vapor *Dantas*	4:000$000	
Pelo commandante do vapor *S. Salvador*	6:000$000	
Um saque ao Exm. Sr. Visconde do Livramento	1:000$000	
Pelo escrivão do vapor *Giquitaya*	4:000$000	
		15:000$080
Venda da carne		2:280$000
		17:280$000

Despeza

Dinheiro entregue em Tacaratú por ordem da commissão central	1:000$000	
Pagamento de frete de 5,366 volumes [2,683 cargas]	12:216$000	
Armazenagem e carreto de 6,685 volumes	935$900	
Despezas de comedórias, empregados e custeios	411$640	
		14:563$540
Dinheiro em caixa		2:716$460
		17:280$000

Piranhas, 20 de agosto de 1877. – Encarregado do deposito, *Manoel Vicente da Cunha Junior.*

Jury do Recife—Hontem comparecendo 11 jurados, não pôde haver sessão, e foram sorteados mais 37 para perfezer o numero de 48 e são os seguintes:

Freguezia do Recife

Manoel Pereira da Cunha.
Arsenio da Silva Braga.
Agripino Rodrigues Nogueira Lima.
José Francisco do Rego Mello.
José Alves Barbosa Junior.
Antonio Muniz Machado.
João da Rocha e Silva.

Freguezia de Santo Antonio

Antonio de Almeida Lopes.

Raymundo [illegible]
João Lan[illegible] Camara.
José Coelho da Silva Araujo.
Adolpho T[illegible] de Faria.
Alfredo da Silva Gusmão.
Francisco de Barros Lima.
Francisco Campello Pires Ferreira.
Joaquim José da Costa Fazojes Junior.
Antonio Jeronymo de Oliveira.
Francisco de Assis Pereira.
Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
Henrique Burle.
João Vasco Cabral.
Numa Pompilio.
José Clementino Henriques da Silva.

Freguezia da Boa Vista

Agostinho Bezerra Cavalcante Junior
Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.
Francisco Arminio Dias Barreto.

Freguezia de S. José

José Francisco de Souza Lima.
Adelino Augusto Pereira de Albuquerque.

Freguezia de Nossa Senhora da Graça

Gaudencio Lopes de Araujo.
João Francisco Ferreira Braga Junior.
João José de Siqueira Varejão.

Freguezia de Afogados

Antonio Correia Maia.
Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.
Manoel Ferreira Escovar.

Freguezia do Poço

Miguel Joaquim do Rego Barros.
José Camello do Rego Barros.

Ferimentos leves. Na villa de Petrolina, no dia 10 de setembro, o guarda local Manoel Wanderley travou luta com Petronilla de tal e com o cabo Mathias, que interveio em soccorro daquella, resultando sahirem feridos levemente os dous primeiros.

Captura de criminoso. — No povoado Santo Amaro, do termo de Serinhaem, foi capturado, a 17 de setembro, Paulino José de Sant'Anna, por estar pronunciado ao art. 205 do codigo criminal.

Repartição da policia– Desta repartição enviaram-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« Subdelegacia de policia do primeiro districto de S. José do Recife, 27 de setembro de 1877.—Illm. Sr.—Em resposta ao officio de V. S., de hoje recebido, sob n. 5,067, cumpre-me informar a V. S. que, antes de receber o citado officio, já estava em procura de scyndicar do facto que accusa o jornal *Provincia* de 25 do corrente mez, que tem por epigraphe *Rapto*, e acerca de semelhante facto tenho a honra de informar a V. S. o seguinte: Maria Honorina Carneiro Monteiro, de 14 annos de idade, foi raptada e desvirginada por Manoel Eduardo de Castro Magalhães, menor de 16 annos de idade, sendo que o cunhado e tutor da menor, já está tratando do casamento, tendo disso sciencia o Sr. Dr. juiz de orphãos, estando a menor depositada, á rua de Dias Cardozo n. 4, casa de uma viuva, por autorisação do tutor e o offensor está na resolução de casar-se. E' o que tenho a informar a V. S. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, digno chefe de policia da provincia.—O subdelegado, *João da Cunha Soares Guimarães.* »

General Osorio—O retrato deste general, de que nos occupamos em nossa *Revista* da semana finda, foi effectivamente conduzido, no sabbado ultimo, 29 de setembro, da rua de Marquez de Olinda, onde reside o Sr. Foligonio de Magalhães, artista que o pintou, para a rua do Barão da Victoria, livraria do Sr. Walfredo de Medeiros, em cuja vitrina se acha exposto.

Effectuou-se o acto tal como fôra determinado, sendo o retrato levado em um carro triumphal, precedido de uma banda de musica, e acompanhado de muito povo, que victoriava o general.

Ao ser collocado o quadro na vitrina, soltaram muitos foguetes e foram erguidos muitos vivas.

Homicidio—No povoado de Pedra Tapada, do termo do Limoeiro, Antonio Barbosa Nepomuceno, assassinou com uma facada ao guarda local Deodato de Mello Athayde, na noite de 22 de setembro ultimo, e evadio-se.

Effeitos da polvora—Ás 4 horas da tarde de 28 de setembro ultimo, e no districto de Afogados, o fogueteiro Candido Theotonio da Camara Santiago, preparava uma porção de massa para fogos artificiaes, quando esta fez explosão, da qual resultou ficarem: o fogueteiro gravemente queimado e com um ferimento na cabeça, e levemente queimado um sobrinho seu.

Emancipadora Onze de Agosto—Como se achava annunciado, foi installada solemnemente, no dia 28 de setembro ultimo, a sociedade Emancipadora Onze de Agosto, sendo celebrada a sessão inaugural no palacete do Pateo de S. Pedro.

Presidio a sessão o Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, lente do 5º anno da faculdade de direito do Recife, e tomaram parte na festa, que esteve bella, além de muitos associados, varias commissões de outras sociedades e diversas pessoas de distincção.

Pronunciaram discursos os Srs.: João Baptista de Mello Peixoto, na qualidade de orador da sociedade Emancipadora; Joaquim Ignacio Tosta, por parte do Atheneu Beneficente; Antonio Sergio Lopes Lima, por parte da sociedade Luso-Brasileira; José Guimarães, por parte da Escola Phylotechnica; Belisario Pernambuco, por parte do Monte Pio Brasileiro; Manoel do Espirito Santo Chourita, por parte de Monte Pio Pernambucano; Francisco Ramos, por parte da sociedade recreativa Juventude; os academicos Antonio P. Barreto de Vasconcellos, Deodato G. Villela dos Santos, Leopoldo M. de Paula Lins, Manoel do Rego Mello, José M. de Albuquerque Mello Filho e Ovidio Ferreira da Silva; e mais os Srs. João B. de Brito, Carlos P. Carvalho e José Gonçalves Ribeiro, alumnos do curso annexo á faculdade de direito.

Monte-Pio Brasileiro -- Esta sociedade beneficente, procedendo no dia 30 de setembro, á eleição para sua administração, no anno social de 1877—1878, teve o seguinte resultado:

Director—Domingos Bruno.
Vice-director—Anselmo A. de Azevedo.
1.º Secretario—Joaquim de Gouveia Cordeiro.
2.º dito—Manoel de Miranda Castro.
Orador—Belisario Pernambuco.
Thesoureiro—Severino Rodrigues da Silva Campos.
Vogaes—Manoel Francisco da Trindade, José A. dos Santos, 1.º tenente Francisco Floriano de Cantalice, capitão Herculano S. Bessone.
Commissão de contas—Alferes Antonio L. Pereira Dutra, Felix Venancio de Cantalice e Francisco B. Pessoa de Vasconcellos.

Theatro Santa Isabel—Estréa hoje, neste theatro, a companhia de zarzuela hespanhola, de direcção do Sr. Thomaz Pasini, com a opera *Campanone.*

A' pessoas que teem assistido a alguns ensaios, temos ouvido que a companhia é regular, e que a prima-dona é excellente cantora, e artista de merito, concordando assim com a opinião da imprensa bahiana.

Desejamos-lhe um feliz resultado.

Arrematação provincial—A repartição de obras publicas contrata no dia 20 do corrente, ao meio dia, a obra do embarreamento das diversas areias da estrada do norte, no lugar Chan da Mangabeira, orçada em 1:257$490.

Escola normal—Com o prazo de 40 dias, a contar do 1.º do corrente, acha-se aberta a inscripção para o processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento da segunda cadeira do primeiro anno da escola normal, vaga pela demissão concedida ao bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.

Conferencias pedagogicas—Na inspectoria geral da instrucção publica acha-se aberta a inscripção dos Srs. professores publicos, que desejarem tomar parte nas conferencias pedagogicas.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Pessoal da policia, juizo dos feitos, marinhagem e guardas da alfandega, recebedoria e aposentados.

Bibliotheca provincial.—Frequentaram esta repartição durante a semana finda 277 pessoas, que consultaram 336 obras, sendo de dia 176 leitores e 213 obras, e á noite 101 leitores e 123 obras, sobre: revistas e jornaes 170, litteratura 63, direito 62, philosophia 8, politica 6, encyclopedia 6, historia 5, geographia 4, mathematicas 4, historia natural 3, religião 3, medicina 1, linguistica 1: nas seguintes linguas: portugueza 264, franceza 72.

Recebeu a bibliotheca os seguintes jornaes: do Amazonas, do Pará, Ceará, Piauhy, Rio [illegible], Bahia, Rio [illegible], Paraná.

[illegible] a *Revue des Deux Mondes*, *Revue des cours scientifiques*, *Revue des cours politiques et litteraires*, o *Novo Mundo*, a *Revista Industrial* e a *Revista de Horticultura.*

Esmola—Faremos hoje entregar á familia necessitada da rua dos Pescadores n. 35, a quantia de 1$ que nos foi remettida por um anonymo.

Commemoração funebre—O directorio do partido liberal, hoje, pelas 8 horas da manhã, na igreja do convento do Carmo do Recife, manda suffragar a alma do senador Thomaz Pompêo de Souza Brasil.

Fernando de Noronha—E' no dia 9 do corrente, ao meio-dia, que deve seguir para esse presidio o vapor *Giquiá.*

Companhia Pernambucana—Expede, no dia 5 do corrente, o seu vapor *Ipojuca*, para os portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza.

Diabo a quatro — Publicou-se o n. 117 desse interessante jornal illustrado.

Revista de Horticultura—Sahio á luz, na côrte o n. 21 desse jornal de agricultura e horticultura pratica, agradavel e util publicação mensal, que, alem de interessantes noticias acerca desses dous ramos scientificos, com em numerosas gravuras, intercaladas no texto, representativas de animaes domesticos, machinas agricolas e plantas novas.

O summario do presente numero é: chronica, catalogos recebidos, agricultura pratica, plantas novas e raras, os *phlox, polygonum sa chalinenses, echeverias* hybridas, retratos de plantas novas, historia do grande Jacques.

Assigna-se a 10$000 por anno nas livrarias desta cidade.

Brigham Young — Um telegramma de Nova-York deu ha pouco noticia da morte de Brigham-Young. O segundo propheta dos mormons succumbio no dia 28 de agosto em Salte-Lake-City, de uma inflammação intestinal.

Brigham-Young nascera em Whittingham, estado de Vermout, no 1º de junho de 1801. Era filho de um cultivador.

Em 1834 associou-se aos mormons, cujo propheta era então Joseph Smith, fundador da sua religião. Tornado em 1835 um dos doze apostolos e depois presidente destes, succedeu como chefe dos mormons a Smith, quando este foi assassinado em Nanvoo.

Foi Brigham-Young que decidio os mormons a emigrar para a *Terra da promissão*, do valle do lago Salgado, onde fundaram em 1847 a sua colonia.

Em 1849 o novo Estado de Desseret pedio em vão ao congresso para ser admittido no numero dos Estados da União americana.

O congresso não concedeu senão a organisação deste paiz em territorio, com o nome de Utah, e Brigham-Young tornou-se o governador delle em 1850.

Em 1857, porém, foi nomeado um outro governador que não era mormon.

A abertura do caminho de ferro levou muitos gentios á cidade mormona. Formou-se um partido liberal, que se ergueu contra a autoridade do propheta e appareceu um schisma na igreja. Os hereticos condemnavam a polygamia e muitos delles foram assassinados.

Rebentou uma crise em 1871 e o governo mandou tropas que estabeleceram em Utah a autoridade do governo federal.

As ultimas divergencias do propheta com o governo dos Estados-Unidos são muito recentes para que se devam recordar.

Brigham-Young teve dezenove esposas terrestres e setanta e um filhos, dos quaes o mais novo nascera apenas ha cinco annos. O presidente contava tambem um numero consideravel de esposas *espirituaes*, unidas á elle por um mundo melhor.

A mulher-poeta Eliza Snow, autora da maior parte dos hymnos sagrados, cantados nas ceremonias do domingo, pertencia ao numero destas ultimas. As esposas terrestres, hoje viuvas, não são mais de quatorze; quatro morreram e a ultima fugio em 1876 para Nova-York, onde fez conferencias e depois intentou contra seu marido uma acção de perdas e damnos por motivo de negligencia e de máos tratos.

Anna Elisa, assim se chamava, publicou com o titulo de *Wife n. 19* (A esposa n. 19, um livro que revela ácerca da vida privada do chefe da igreja mormona um certo numero de minudencias muito curiosas.

Consumo de carvão—Eleva-se a 273 milhões de toneladas o total da producção de carvão mineral no mundo.

A Inglaterra, só á sua parte, produz toneladas 133.300,000. Nos Estados Unidos a producção não excede de 46.500,000 toneladas, numero igual ao que se eleva na Allemanha.

Em França chegou em 1865 a 16.946,000 toneladas; na Belgica é apenas de 14.407,000 toneladas; porém a producção mais insignificante é a da Russia, pois não se eleva a mais de 1.341,000 toneladas.

Velleidade infantil — Um jornal hespanhol dá-nos noticia de um acontecimento engraçado, que não é raro na facil credulidade do povo.

Em Leza, aldeia pouco distante de Logroño, espalhou-se um dia a nova que, no alto de um cêrro, tinha apparecido á uma menina o archanjo S. Miguel.

A nova correu na aldeia com a velocidade do vento. Todos quizeram ver a venturosa menina; fallaram-lhe, cobriram-a de uma alluvião de perguntas, que nem sempre tinham o cunho de bom senso, e é de suppor que lhe confiassem fervorosas supplicas para que intercedesse por elles, peccadores, a graça e a mercê do anjo da guarda, visto dizer a pequena observadora desta apparição que a celestial imagem se lhe tinha apresentado já no mesmo sitio por varias vezes.

Estas narrações da creança chegaram ao coração das aldeias em muitas leguas em redor. O assombro era grande, e a curiosidade por ver a feliz menina era geral, mas maior ainda era de ver o sitio da apparição do bemaventurado celicola.

Bem depressa se juntaram todos em festiva romagem, e uma enorme caravana, composta de alguns milhares de pessoas, dirigio-se para o sitio indicado na montanha. Do rosto de todos transluziam a alegria e a impaciencia. A menina observadora fazia parte da comitiva. Chegaram, cançaram-se em esperar, mas o anjo guardador da humanidade insistia em não se mostrar ás multidões. Em vão a gentil creança affirmava que era alli que o tinha visto; o anjo negou-se ás curiosidades e.... não appareceu.

Desilludidos, tiveram que voltar ás suas aldeias. Era uma velleidade infantil, não havia que ver.

No caminho da romagem esperavam os milhares de credulos muitos individuos, que os encheram de chufas e invectivas.

Uma curiosa legenda—Numerosas legendas se prendem á planicie de Montsouris e da Tombe-Issoire, dando a explicação destes dous nomes.

Estas legendas foram contadas, mas com todas as leviandades dos romances n'um livro intitulado o *Geant Isoire sire de Montsouris.*

A versão mais acreditada é, segundo a *Gazette des Tribunaux*, a seguinte:

« Em tempos muito remotos, um gigante, almirante sarraceno, segundo Mr. Paulin Paris, rei de Coimbra, segundo outros autores, que se chama Isoré, quiz vingar a morte de seu amigo Sinagos, morto diante de Palermo. Escolheu Paris para local de sua vingança e quiz sitial-a com um exercito numeroso.

« Durante que as operações do sitio se proseguiam, o rei chamado Luiz, não achou outro meio, visto a inferioridade de forças de que dispunha e o terror que o gigante Isoré havia inspirado a seus subditos, que chamar em seu auxilio o valente Guilherme d'Orange, de nariz curto; enviou-lhe, pois, um cavalleiro de Auvergne, Auseis, cujas diligencias se tornaram infructuosas. Guilherme, sabendo todavia pela fama o perigo em que se achavam a cidade de Paris e o rei Luiz, apressou-se a acodir.

« Andou em redor da cidade para penetrar nella, e fez abrir, á noite, uma porta não guardada, que não era senão a Archet-Saint-Mery.

« Abrigou-se então até ao dia na casa de um pobre homem chamado Bernardt Des Fossés, que o acolheu e lhe forneceu viveres.

« O rei Luiz e o seu povo receberam Guilherme, de nariz curto com enthusiasmo. Alguns dias depois da sua chegada, ia desafiar o gigante Isoré no acampamento e matava-o.

« Os parisienses tranquillisados vieram contemplar o corpo deste gigante, que podia medir sem contar a cabeça, quinze pés de comprido.

« Em memoria deste acontecimento, o rei, accrescenta a legenda; ordenou e mandou fazer, no local do combate, um tumulo para perpetua memoria do caso. »

Um grande incendio — Desde 19 de agosto que lavra na floresta dos Leni-Salah, situada a 60 kilometros de Bone-Argel,—um incendio espantoso.

« O magnifico arvoredo, [illegible] á sociedade argelina, está quasi extincto; a propriedade do capitão inglez Hoyé está queimada em parte, e assim tambem [illegible] dos Srs. Rebatu & C. Alem disso, o fogo desenvolveu-se com uma intensidade pasmosa nas duas margens do Oued Soudan.

Tomaram-se desde logo as maiores precauções; trabalha activamente naquelle ponto uma força consideravel de soldados e de bombeiros, mas por emquanto [27 de agosto] nada conseguiram de essencial.

E' muito presumivel que este incendio seja devido á malvadez.

As perdas são incalculaveis. Esta soberba floresta, que motivava a admiração de quantos visitavam aquellas regiões, já tem aniquilados pura cima de 25:000 hectares.

Proclamas de casamentos — Leram-se no dia 30, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Luiz José Rodrigues Pinheiro com Luiza Carolina Lopes Moreira.

Manoel Francisco de Arruda com Adriana Felicia Maciel.

Tiburtino Marques dos Santos com Elebrina dos Santos Vieira.

Manoel Eduardo da Cruz Castro com Maria Honorina Carneiro Monteiro.

Manoel dos Santos Escorel, viuvo, com Joanna Maria de Oliveira.

Eleuterio Francisco de Lima com Guilhermina Francelina do Nascimento.

Bellarmino José Muniz com Hermina Gomes de Lyra.

João Cyrillo Marques com Candida Amelia dos Santos.

Miguel Paz dos Anjos com Maria Barbosa da Conceição.

Segunda denunciação

Antonio José das Candeias, com Benedicta Hyppolita do Sacramento.

Manoel Vieira Neves, com Anna Emerenciana Maciel da Silva.

José Alexandre Gomes da Costa, viuvo, com Henriqueta Francisca da Silva.

José Rufino Torres, com Crispiniana Maria Mendes Pinheiro

Manoel Octaviano Guedes Nogueira, com Francisca de Amorim Salgado.

Manoel Lins Paes Barreto, viuvo, com Candida Cesar de Castro Campos.

José de Amorim Salgado, com Maria Idalina Coutinho Espindola.

Terceira denunciação

Victorino Antonio de Alcantara, com Hortencia Anna Alves Ferreira.

Joaquim Pereira da Silva, com Eulalia Modesta Lima Nunes.

Miguel Martins Pinto, com Maria Ephigenia da Rocha.

José de Barros Silva, com Anna Baptista do Espirito-Santo.

Bernardo Pereira Leite, com Angelica Bandeira de Mello.

Manoel Antonio de França, com Josephina Santiago Barbosa.

Hospital Portuguez de Beneficencia —O movimento das enfermarias deste estabelecimento, na semana de 23 a 29 de setembro, foi o seguinte:

Existiam 26, entraram 3, sahiram 7, falleceram 2, ficam em tratamento 26.

Entra em exercicio o Sr. mordomo José Francisco de Figueiredo.

Vapores—São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do Norte	amanhã
Paraná	da Europa	até 5
John Elder	da Europa	até 7
Pará	do Sul	até 8
Guadiana	da Europa	até 11
Minho	do Sul	até 14
Ceará	do Norte	até 15
Bahia	do Sul	até 17
Potosi	do Sul	até 20
Orénoque	do Sul	até 20

Loteria—Quarta-feira (3 de outubro) se extrahirá a loteria 243.ª, em beneficio das obras da igreja do Livramento, da Victoria.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção; quanto, porém, aos pagamentos dos premios, só terá lugar do dia seguinte em diante.

Leilões—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 40, de uma burra, moveis, piano e objectos para escriptorio, de dez caixas com botijas e meias com cerveja, e de dez caixas com papel de côres.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Coronel Suassuna n. 30, de moveis, piano, relogio etc.

Pelo agente Stepple, á rua do Imperador n. 29, de moveis, joias de ouro, brilhante e prata.

— Quinta-feira devém realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 18, de uma casa terrea no lugar Barbalho, de uma mobilia de amarello e de porção de livros.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16, de 25 acções da companhia de trilhos urbanos de Olinda.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 24 ao dia 30 de setembro foi o seguinte:

Existiam 434, entraram 67, sahiram 55, falleceram 7, existem 439.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 439, sendo 271 homens e 168 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8 1/2, 7 1/2, 8, 8 1/2, 7 1/2, 8, pelo Dr. Moscoso; ás 8 1/2, 8 1/2, 8, 9, 9, 8, 10 1/2 pelo Dr. Vianna; ás 8 1/2, 8, 8 1/2, 7 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8, 9, 8, 9, 9, 10, pelo Dr. Pontual; ás 8, 8 1/2, 8, 8, 8, 8, pelo Dr. Malaquias; ás 8, 8, 8, 8 1/2, 8 1/2, 8, pelo Dr. Chacon; ás 7 1/2, 7 1/2, 7 1/2, 8, 8 1/2, 8, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Falleceram

Francisca das Chagas Lima; tuberculos pulmonares.

José Francisco; cyrrose do figado.

Josepha Maria da Conceição; diarrhea.

Maria Francisca da Conceição; dilatação da aorta.

Manoel José de Brito; bronchites.

Delfina Maria da Conceição; phtysica pulmonar.

Maria da Conceição; tuberculos pulmonares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 29 de setembro de 1877:

Manoel Romão Bandeira, branco, Pernambuco, 31 annos, viuvo, Santo Antonio, casa de detenção; erysipela gangrenosa.

Maria Francisca da Conceição, preta, Pernambuco, 31 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; dilatação da aorta.

Joanna, parda, Pernambuco, 6 mezes; Boa-Vista; espasmo.

Luiz Francisco de Carvalho Paes de Andrade, branco, Pernambuco, 64 annos, casado, Afogados; hepatite chronica.

João Alves Pereira da Silva, branco, Portugal, 57 annos, casado, Boa-Vista; larangite ulcerosa.

Antonio Henrique da Costa, branco, Portugal, 43 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, branca, Pernambuco, 26 horas; Graça; fragueza congenita.

— 30 —

Anna Candida da Costa Ferreira, branca, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista; congestão pulmonar.

Adelaide, branca, Pernambuco, 10 annos, Santo Antonio; gastro interite.

Manoel, preto, Pernambuco, Santo Antonio; ao nascer.

José Francisco da Silva, branco, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

José, escravo, preto, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Santo Antonio; anemia.

José, preto, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Olinda; tuberculos pulmonares.

Antonio Emil o Americano do Rego Cazumbá, branco, Pernambuco, 21 annos, casado, S. José; inflammação do figado.

Anna Joaquina da Conceição, parda, 45 annos, casada, Boa-Vista; rheumatismo.

Maria, parda, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; tetano dos recemnascidos.

Paulina, parda, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; disenteria.

Amelia, branca, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; catarrho suffocante.

Olympia, parda, Pernambuco, 14 annos, solteira, Boa-Vista; gastro interite aguda.

Maria da Conceição, branca, Paraguay, 35 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Manoel José de Brito, pardo, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; bronchite.

Delfina Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 35 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Garantidos pelo governo imperial

BALANCETES EM 29 DE SETEMBRO DE 1877

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de fazenda	82:136$500
Thesouraria de fazenda—conta de juros	25$539
Caixa	470$000
	82:632$039

Passivo

Depositos em conta corrente	82:623$[illegible]
Juros	8$039
	82:632$039

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	24:020$930
Valores depositados	31:582$646
Aluguel de casa	900$000
Moveis	2:32[illegible]$667
Cadernetas	315$404
Retorno de juros	40$300
Despezas geraes	3:722$068
Lucros e perdas	1$905
English Bank of Rio de Janeiro	2:000$000
Caixa	32$181
	64:937$101

Passivo

Capital	32:160$000
Cautelas de penhores	31:582$646
Juros	1:187$255
Cadernetas archivadas	7$200
	64:937$101

S. E. & O.

Recife, 1º de outubro de 1877.—O guarda-livros, *Francisco Joaquim Pereira Pinto.*

TABELLA do rendimento da alfandega de Pernambuco do mez de setembro do corrente anno financeiro comparado com o de iguaes mezes dos dous annos ultimos.

	1877 a 1878	1876 a 1877	1875 a 1876
IMPORTAÇÃO			
Direitos de consumo	437:316$756	311:460$191	382:649$683
» augmento de 45 %	196:931$637	140:013$384	
» » de 40 %		46$220	153:058$746
» addicional de 5 %			
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	749$760	2:438$325	2:572$703
Armazenagem	237$969	33$715	330$256
	635:735$422	453:991$835	538:611$378
DESPACHO MARITIMO			
Ancoragem			2:389$970
Imposto de pharóes	1:380$000	1:570$000	
EXPORTAÇÃO			
Direitos de 9 % de exportação	11 332$256	3:548$094	30:955$791
» de 7 % de »	24:630$437	38:375$079	
» de 5 % de »	129$634	325$951	
» de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias			
INTERIOR			
Renda da Typographia Nacional			
Sello do papel proporcional por verba			
» fixo		5$000	2$000
» adhesivo	255$000	137$000	147$000
Emolumentos	514$890	360$140	355$760
Imposto de transmissão de propriedade a saber:			
de 5 % da venda de embarcação	2$00	120$000	
de 1 % da arrematação de bens moveis			
EXTRAORDINARIA			
Receita eventual	762$245	852$830	771$102
	674:741$884	499:285$929	573:233$001
DEPOSITOS			
Depositos de diversas origens	1:404$326	457$612	604$440
Dizimos da provincia das Alagôas			
» » da Parahyba			
» » do Rio Grande do Norte			
Contribuição para a casa de caridade	1:632$296	1:454$304	1:814$15
	677:778$506	501:197$845	575:651$599

Alfandega de Pernambuco, 1º de outubro de 1877.

O escripturario
Francisco Canuto Emerenciano.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Vendas com desconto, em grosso e a retalho

William Inglis & C., rua do Imperador n. 57, armazem, grande deposito de fazendas francezas, inglezas, belgas e allemães.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao passamento do illustre senador Thomaz Pompeu de Souza Brasil

De uma arvore ingente, de vergotea masculа
Brotou viçoso, varonil cresceu;
Creança illustre, luminar da patria
Assim nasceu.

Cresceu na luta que o Brasil cercaram,
Sempre abraçado com o estandarte seu,
Varão sublime, liberal de idéas
Assim viveu.

No parlamento, no lidar da imprensa
Gigante invicto sua patria honrou,
Soldado firme das idéas livres
Assim lutou.

Das leis de Christo defensor estreme,
Não da phalange que se vê surgir:
Padre brasileo, sua voz potente
Se fez ouvir.

Quasi alquebrado no cahir dos annos
Nunca morreu-lhe o varonil querer;
Sempre nas lutas prestimoso e forte,
Sempre a se erguer.

Sempre o valente das passadas glorias,
Sempre o talento que da luz viveu,
Grande na calma, na procella immensa,
Assim morreu.

Outubro 1 de 1877.

J. M. A. C.

Questão do bacalháo

E' assim o titulo de um aranzel publicado hoje, no *Jornal do Recife*, com assignatura F. S. F. J.

Estas quatro letras servem de casca a um agigantado Goiamum, (*livre Deus a humanidade das patas terriveis deste desalmado vivente*), que ainda sendo menos sevado, já as suas gorduras eram sufficientes para encher uma..... *camara.*

Um morcego é só agil nas trevas, *para transformal-o*, não é preciso claro dia, são sufficientes as luzes de uma...... *camara.*

Qualquer autor de insignificantes comedias, *é genio*, no fundo de qualquer taverna que frequenta.

Um bebado póde dar para tudo, até mesmo para instrumento de jornal sensato.

Com os debates ganham os *jornaes*, e muito sendo como o do *Recife*; neste não publico mais nada, porque, quer receber 8$000 por umas 40 linhas, publicação que paguei no *Diario* 2$700, sendo o *Diario* muito melhor folha.

Respondo ao aranzel firmado com as iniciaes F. S. F. J. pela forma exposta, porque seu autor não é merecedor de outra mais digna: ainda assim a obteve em attenção ao publico, a quem muito respeito. (*)

As casas commerciaes honestas desta praça, é bom que saibam, que, para terminar o negocio bem conhecido das tinas com bacalháo pôdre, que veio do Rio de Janeiro no mez de março proximo passado, é preciso a decisão dos tribunaes.

Os tribunaes hão de ser esclarecidos pelos advogados nas razões que fizerem, e as partes terão cuidado de apresentar os documentos aos tribunaes; e, só destes esperam justiça.

Pernambuco, 1 de outubro de 1877.

Antonio Francisco Corga.

(*) Não mais respondo ao aventureiro F. S. F. J.

Eleição dos devotos que tem de festejar o glorioso S. José d'Agonia no anno de 1878.

Juiz por eleição

O Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Juiza por eleição

A Exma. Sra. filha do Illm. Sr. Thomaz Thimes.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:
Dr. Quintino José de Miranda.
Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.
Capitão José Germiniano de Araujo Pinheiro.
Tenente Joaquim Leocadio Viegas.
Manoel José da Silva Araujo.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:
Esposa do Illm. Sr. tenente Emigdio de Souza Magalhães.
Esposa do Illm. Sr. tenente Francisco de Paula Mafra.
D. Rita, esposa do Illm. Sr. Simplicio de Barros Alves da Fonceca.
D. Corina, filha do Illm. Sr. Francisco José da Silva Guimarães.
D. Anna, filha do Exm. Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs.:
Tenente João Gonçalves dos Santos Junior.
Domingos Nunes Ferreira Filho.

Escrivãs por eleição

As Exmas. Sras.:
D. Maria Candida de Souza Miranda Couto.
D. Isabel da Rosa Baptista.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.:
Rvm. padre Antonio de Albuquerque Mello.
Rvm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Escrivãs por devoção

As Exmas. Sras.:
Esposa do Illm. Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Luiz Salazar Moscozo da Veiga Pessoa.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:
Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.
Major Laurentino José de Miranda.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.
Tenente Antonio José de Souza.
Luiz de Carvalho Moraes.
Luiz Moreira da Silva Junior.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:
Esposa do Illm. Sr. coronel Decio de Aquino Fonceca.
A filha do Illm. Sr. tenente Olavo Antonio Ferreira.
A filha do Illm. Sr. Antonio Rodrigues Pinto.
Esposa do Illm. Sr. Jeronymo José Ferreira.
Esposa do Illm. Sr. Vicente Teixeira Coimbra.
Esposa do Illm. Sr. Manoel Antonio Cardoso.

Juizas perpetuas

As Exmas. Sras.:
D. Bernardina Marcelina Coelho de Oliveira.
Esposa do Illm. Sr. João Pereira Moutinho.

Mordomos

Os Illms. Srs.:
Epaminondas Pinto Bandeira de Accioli Vasconcellos.
Amaro Francisco de Paula.
José Lopes Alheiros.
José Joaquim Alves.
Antonio da Costa Teixeira.
João Pinto de Andrade.
Carlos José Pinto.
Bernardo Lino da Rocha.
Mamede do Rego Barros Fonceca.
Francisco de Lemos Duarte Junior.
Marcos Evangelista Correia.

Mordomas

As Exmas. Sras.:
Esposa do Illm. Sr. Corbiniano de Aquino Fonceca.
D. Maria Angelica Pereira.
D. Francisca Januaria Nunes e Silva.
Esposa do Illm. Sr. commendador José Candido de Moraes.
Esposa do Illm. Sr. Innocencio Rodrigues de Miranda.
Esposa do Illm. Sr. Joaquim de Gouveia Cordeiro.
Esposa do Illm. Sr. Mariano de Figueirôa Faria.
Esposa do Illm. Sr. Antonio Joaquim de Santa Anna.
Esposa do Illm. Antonio Augusto de Lemos.
Esposa do Illm. Sr. João Manoel Mendes da Cunha Azevedo.
D. Maria Joaquina da Conceição.

Eleição dos devotos encarregados da festa:

Juiz perpetuo

O Illm. Sr. Miguel de Castro Oliveira.

Secretario

Olympio Fonceca.

Procurador geral

João Manoel Lino da Rocha.

Procuradores

Benjamin Fernandes da Silva.
João Mauricio da Rocha.
Liberato Merenciano dos Santos.
Cosme José de Paula Lopes Neves.
André Alves Rios.
Olegario Francisco da Hora.
Joaquim Milette Mariz Filho.
Manoel Claudino Romualdo da Silva.

Thesoureiro

José Euzebio Marques Coelho de Oliveira.

Consistorio da devoção de S. José d'Agonia, 2 de setembro de 1877.

Irmandande do Divino-Espirito-Santo.

A mesa regedora summamente penhorada para com todos aquelles que se dignaram concorrer para o espectaculo em beneficio das obras da respectiva igreja, assim como ao emprezario e artistas da companhia dramatica, e especialmente aos Illms. Srs. commandantes do 9º batalhão de infanteria e do corpo de policia, e director do arsenal de guerra; vem pelo presente tornar publico o seu reconhecimento pela coadjuvação que prestaram tão bondosamente para a continuação das mesmas obras.

Recife, 2 de outubro de 1877.

Ainda o irmão Ignacio

Batei e abrir-se-vos-ha; pedi e dar-se-vos-ha.

Com estas palavras proferidas outr'ora pelo Redemptor dos homens, veio outra vez a nós o irmão Ignacio, preposto pelo Rvm. padre Dr. Ibiapina, para em seu nome e no nome das innumeras desvalidas que ahi se acham recolhidas, esmolar nesta cidade em favor das vinte casas de caridade por elle instituidas nos nossos sertões.

Não tendo conseguido ainda quantia sufficiente para acudir ás necessidades mais urgentes de tão numerosa familia, o irmão Ignacio resolveu demorar-se mais alguns dias entre nós e fazer novos esforços no sentido de sua santa e humanitaria missão.

Elle pede a todos que não olhem para a sua humilde pessoa, mas que tenham diante dos olhos aquelle de quem é indigo emissario, o Rvm. Dr. Ibiapina, esse homem apostolico que, arrancando á morte, e quiçá a um naufragio mais terrivel, uma vida de desordens e de vicios, á mil e tantas meninas orphãs e desvalidas, filhas como nós deste abençoado torrão da terra da Santa Cruz, tem por assim dizer renovado no Brasil os milagres de caridade que produzio em França o immortal S. Vicente de Paulo.

E se este virtuoso varão mendigando em uma triste occasião soccorros para os habiantes da Lorrena e da Chapanha, arruinados e famintos em consequencia da guerra civil, vio seus nobres esforços corôados de um exito feliz, não é de esperar que o seu digno imitador entre nós seja mal succedido nos esforços que faz para minorar os males que affligem suas queridas filhas espirituaes, pois que, com ufania o dizemos, no peito dos francezes não bate um coração mais compassivo nem mais generoso do que o que bate no peito dos brasileiros nem dos portuguezes que comnosco vivem ligados pelos laços do sangue, da alliança e da amizade.

E' uma occasião que a todos se proporciona de exercerem com proveito a santa virtude da caridade, mas principalmente ás pessoas ricas que, sendo bem inspiradas, podem representar, com um pequeno sacrificio de seus rendimentos, o papel sublime de anjos salvadores derramando o balsamo da beneficencia sobre as feridas feitas pelo anjo exterminador representado pela rigorosa secca que devasta nossos sertões.

Lembremo-nos todos de que as victimas em favor das quaes o Rvm. Dr. Ibiapina, por meio do seu preposto, implora a nossa caridade, são dignas de nossa mais benigna compaixão, já pela sua tenra idade, já pela fraqueza de seu sexo, já sobre tudo, porque recolhidas dentro de casas regulares de educação não poderão dahi sahir para procurar recursos ás suas necessidades.

Homens de coração generoso, senhoras piedosas, dai ao irmão Ignacio aquillo que poderdes dispensar ou mandai-o ás casas já de outra vez mencionadas, isto é, no Recife, ao Illm. Sr. José Barbosa de Mello, com loja de livros á rua do Marquez de Olinda; em Santo Antonio, ao Sr. Domingos Ferreira das Neves Guimarães, com loja de livros á rua do Imperador n. 54; em S. José, ao Illm. Sr. Dr. Manoel Ferreira da Silva, defronte do mercado publico; na Boa-Vista, ao Rvm. paracho, á rua detraz da matriz; em Olinda, ao Exm. e Rvm. Sr. Chantre.

Aquelle que for rico, dê como rico que assim fazendo mais e mais se ennobrecerá, o que for pobre dê como pobre, porque tudo é aceito diante de Deus.

O que importa é não deixarmos no abandono tantas de nossas irmãsinhas e concorrermos para que quanto antes possam ser soccoridas.

Oh! Que desgraça não seria! Que remorsos não sentiriamos se por falta de serem a tempo soccorridas, nos chegasse a triste noticia de que essas infelizes haviam succumbido ás torturas da fome, ou que obrigadas pelas circumstancias haviam abandonado o santo asylo em que se acham recolhidas, e dispersas aqui e alli, sem guia, sem pastor, haviam cahido no horroroso abysmo da prostituição, morte moral, cem vezes peior do que á morte physica, pois que contra esta alenta-nos a esperança da resurreição e contra aquella não!

Senhores e senhoras: *Hodie mihi, cras tibi!*

ELEIÇAÕ

DOS DEVOTOS QUE COSTUMAM FESTEJAR NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO NA RUA DO JARDIM.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:
José Joaquim da Silva Mendonça.
Joaquim de Almeida Gomes.
Marcos Evangelista Correia.
Manoel Pereira Barbosa.
Manoel Maria do Livramento Silva.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras.:
D. Guilhermina Maria de Oliveira Lopes.
D. Capitulina de Jesus Soares.
D. Maria das Dores da Cunha.
D. Juvita Antonia Barreto Rosa.
D. Maria do Carmo Souza Mafra.
D. Maria Candida Rodrigues.
D. Maria Christina Cavalcante Pessoa.

D. Homonina Caldas Ribeiro Salles.
Juizas por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Minervina Maria Monteiro.
D. Thereza Rosa de Jesus.
D. Gertrudes Maria Vieira Souza.
D. Alexandrina Figueira Pessoa.

Mlle. Maria Coppnet, modista franceza, participa a suas antigas freguezas e ao respeitavel publico que reabrio á sua casa de modas e que se acha prompta para qualquer encommenda concernente á sua arte, como vestidos para senhora, etc.: na rua do Marquer de Olinda n. 38, terceiro andar.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,
Director Hermino Rodrigues de Siqueira
Medico Dr. Cyrillino Castro
Professores:
Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez—o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-inos terne externos

Instituto Medico Pernambucano.

O Dr. Praxedes Pitanga declara aos membros do Instituto Medico Pernambucano que tem encerrado temporariamente os trabalhos do mesmo em consequencia de estarem fóra da cidade diversos companheiros; prevenindo de que será annunciada a sessão ou abertura do mesmo, logo que possa isso ter lugar, bem como, que se achará aberto o Instituto das 10 ás 2 horas da tarde.

Recife, 27 de setembro de 1877.

MODISTA FRANCEZA
Rua do Barão da Victoria n. 18, 1º andar

Enfeites para chapéos, vestidos para casamento, baile, theatro, visitas, etc. etc., etc.

Vestuarios para crianças; prepara-se tudo na ultima moda da Europa, com muita perfeição.

Preços muito razoaveis.

18 Rua do Barão da Victoria, 18

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10
Directora
Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Caixa Economica e Monte de Soccorro

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Com garantia do governo Imperial

Estabelecidos á rua do Commercio N. 48

Decreto n. 5,594 de 18 de abril de 1874

A CAIXA ECONOMICA recebe de cada individuo, desde 1$ ou multiplos desta quantia até 50$ por semana, a juros de 5 por cento ao anno, contados do dia seguinte ao em que tiver lugar o deposito.

Logo que as quantias depositadas e seus juros prefizerem a somma de 4:000$, só esta ultima importancia continuará a vencer juros; conservando-se o restante, em deposito, sem premio, emquanto o depositante o não reclamar.

O depositante póde retirar em qualquer tempo toda a quantia depositada e seus juros, ou sómente parte, prevenindo á caixa com antecedencia de oito dias pelo menos, quando exceder de 100$ a importancia que quizer retirar.

No fim de cada semestre do anno civil serão capitalisados os juros vencidos.

O depositante que perder a respectiva caderneta, deverá participal-o immediatamente á caixa, annunciando a perda pela gazeta de maior circulação. Pagará 2$ pela nova caderneta que se lhe expedir.

E' expressamente prohibido ao depositante fazer emendas ou qualquer alteração no texto da caderneta.

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$ até a que fôr convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 por cento ao mez, sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 por cento ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não fôr resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se não fôr procurado durante o prazo de cinco annos, contado da data do leilão.

4.ª Se acontecer què o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 por cento de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife, 11 de junho de 1877.
O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia.

N. 206.—Agua Florida de Murray e Lanman.—Na verdade é cousa estranha e para admirar que este delicado e precioso perfume, tendo sido manufacturação ha mais de vinte annos exclusivamente para os mercados d'America do Sul, e das Antilhas, e estimado por toda a população d'America hespanhola em preferencia a todas as mais essencias e aguas de cheiro, só ha pouco viesse a ser finalmente introduzido, pela vez primeira neste paiz depois de tão largos annos de existencia! O affinco e louvavel promptidão que as nossas bellas patricias mostraram na adopção da mesma, prova que as senhoras sul-americanas, as quaes a preferem á propria *Eau de Cologne*, não dão mais que um justo apreço á delicada pureza do artigo.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 1 DE OUTUBRO DE 1877
As tres horas da tarde
cotações officiaes
Couros seccos salgados, 380 rs. o kilo.
Cambio sobre Pará, 8 d/v. ao par,
Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
J. Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	47:255$152

Descarregam hoje 2 de outubro de 1877

Barca ingleza *Avondale*, carvão despachado para o 1º ponto.

Barca ingleza *Glentilt*, ferragens despachadas para o 1º e 5º pontos.

Vapor nacional *S. Salvador*, (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia. [redacted]

Barca portugueza *Alexandre Herculano*, vinho e barricas vasias despachadas para o 3º e 1º pontos.

Lugar inglez *Caspassian*, (atracado) bacalhao despachado entransito pelo trapiche Conceição.

Importação

Hiate nacional *Deus te Guie*, entrado do Aracaty em 30 de setembro e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Cera de abelhas 1 sacco. Cordas 9 molhos. Chapéos de palha de carnaúba 6 amarrados.

Esteiras de palha de carnaúba 113 molhos.

Urupemas 1 amarrado.

Velas de cera de carnaúba 33 caixas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1877

Portos do exterior

No patacho americano *S. Home*, carregaram: para New-York, Henry Forster & C. 859 couros salgados com 1,038 kilos.

No vapor inglez *Elbe*, carregou: para Liverpool, Victor Precalle 1 barrica com 23 abacachis.

No patacho portuguez *Robim*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 2 5 couros salgados com 2,460 kilos; F. R. Pinto Guimarães 436 ditos com 5.232 ditos.

Portos do interior

No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram; para o Aracaty, C. G. Torres 200 saccos com 25,000 kilos de farinha de mandioca.

Para o Ceará, F. J. R. da Silva 60 saccos com 3,600 kilos de assucar branco, e 40 ditos com 2,400 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *Victoria*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco; J. S. Loyo & Filho 120 ditos com 7,000 ditos de dito.

No hiate americano *J. Carl*, carregaram: para o Pará, Amorim Irmãos & C. 65 pipas com 12,000 litros de cachaça.

No hiate nacional *F. Jardim*, carregou: para Aracaty, F. J. R. da Silva 12 barricas com 1,110 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Solfixo*, carregou: para Mamanguape, A. R. Bezerra 2 saccos com 120 kilos de café.

Na barcaça *Tres Irmãs*, carregaram; para Macáo, Silva Penna & C. 104 saccos com 4,160 kilos de farinha de mandioca.

Na barcaça *B. Flor*, carregaram: para Guarapes, Julio & Irmão 100 saccos com 4,000 kilos de farinha de mandioca.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	1:135$936

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 28	21,393
No dia 29	
Vapor inglez *Warrior*	1,277
Vapor inglez *Elbe*	
	22,687

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1	
Primeira porta	98
Segunda porta	198
Terceira porta	99
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	395

RENDIMENTO DA EMPREZA E OBRAS DA CAPATAZIA DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO, NO MEZ DE SETEMBRO FINDO, COMPARADO COM O DITO MEZ DO ANNO DE 1876.

Verbas de receita

	1877	1876
Taixa de embarque	100$220	6$040
« de desembarque	3:684$930	2:157$003
« de armazenag.	9:841$544	9:296$023
« de embarcações	756$000	341$050
« de alvarangas	272$100	167$100
« de bagagem	193$900	165$500
« de diversos	998$000	642$600
Total	15:846$694	12:775$316

Thesouraria da empreza da capatazia da alfandega de Pernambuco, em 1 de outubro de 1877.

Antonio José Leal Reis Silva,
fiel do thesoureiro.
Conforme.—*Francisco José Galvão,*
agente auxiliar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1	1:921$461

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	6:097$145

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos e contra o fogo, á rua do Vigario n. 2, casa com frente para a Praça do Corpo Santo.

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES
BROWN THOMSON & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros terrestres e maritimos
Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias

MARITIMOS sobre mercadorias importadas exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30

Santos—18 dias, barca ingleza *Duchess of Lancaster*, de 372 toneladas, capitão O. H. Williams, equipagem 11, em lastro; a Saunders Brothers & C.

Aracaty—20 dias, patacho brasileiro *Bom Jesus*, de 170 toneladas, capitão João D. Borges, equipagem 9, em lastro; a Bartholomeu Lourenço.

Aracaty—9 dias, hiate brasileiro *Deus te Guie*, de 150 toneladas, capitão Manoel F. Jalles, equipagem 7, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia

Montevidéo—Polaca hespanhola *Felicia*, capitão Francisco Fabregas, carga assucar e aguardente.

Pesca—Hiate americano *Eothen*, capitão Williams, carga apetrechos para a pesca.

Navios sahidos no dia 1º

Lisboa e Porto—Barca portugueza *Laura*, capitão José A. T. da Costa, carga couros e outros generos.

Rio Grande do Sul—Barca portugueza *Oceania*, capitão Antonio Monteiro de Almeida, carga varios generos.

Observação

Não hove entrada.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito da provedoria de capellas e residuos n'esta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I., etc.

Fazo saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que quarta-feira, 3 do corrente, depois de finda a respectiva audiencia d'esse dia, tem de ser arrematado por quem mais der, vinte e quatro animaes suino e cabrum, os quaes vão ser arrematados como bens de evento, e se acham á disposição de quem os quizer ver, no respectivo curral em Santo Amaro, sob a guarda do administrador do cemiterio publico, João Baptista do Rego.

Dado e passado ex-officio em cumprimento de meu despacho, ao 1.º de outubro do corrente anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1877. Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, o escrevi.—*Adelino Antonio de Luna Freire.*

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do juizo especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o prezente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 13 de novembro do corrente anno, na sala das audiencias, ás 11 horas da manhã, deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Francisco Gonçalves Bastos e Sá, para verificarem os creditos, deliberarem ácerca da concordata, se houver projecto della, ou formarem o contrato de união e nomearem administradores á dita massa, certos os credores de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido, não podendo, outro sim, um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer como adherente ás resoluções que tomar a maioria de votos dos que comparecerem, com tanto que para ser vallida a concordata é necessario que seja concedida por um numero tal de credores que represente pelo menos a maioria destes em numero de 2 terços no valor de todos os creditos sujeitos aos effeitos da concordata. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Cidade do Recife de Pernambuco, 29 de setembro de 1877.—Eu, Francisco Carneiro Machado Rios, escrivão provisorio, o subscrevi.—*José Jacintho Borges Diniz.*

Edital n. 356.—De ordem do inspector geral da instrucção publica e nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874 se declara achar-se marcado o prazo de 40 dias para a inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento da 2.ª cadeira do 1.º anno da Escola Normal, vaga por demissão do bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 1 de outubro de 1877.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

Edital n. 357.—De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara aos Srs. professores publicos achar-se aberta a inscripção para as conferencias pedagogicas a que se refere o edital n. 344 de 11 de dezembro do anno passado. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 1.º de outubro de 1877.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, faço publico a quem interessar possa, que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vai á praça perante esta repartição, no dia 20 do corrente, ao meio dia, a obra de embarreamento dos diversos areiaes da estrada do norte, no lugar denominado Chã da Mangabeira, na importancia de 1:257$490. O orçamento e as condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 1 de outubro de 1877.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector, e em cumprimento da ordem do thesouro n. 186, de 17 de setembro proximo passado, faço constar pelo presente annuncio a perda das seguintes apolices, pertencentes ao coronel Manoel Ignacio Bricio; uma do valor nominal de 600$, de n. 53, duas de 400$ cada uma, de ns. 73 e 74, do juro annual de 5 %, 5 de 400$ cada uma, de ns. 2,275 a 2,278 e 2,398, e 10 de 200$ cada uma de ns. 927 a 935 e 5,380, do juro annual de 6 %. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 1.º de outubro de 1877.—O secretario, *J. Mendes Pereira.*

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico, para conhecimento de todos os subditos portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes nesta cidade, que, em virtude do decreto de 6 de junho proximo passado, tem de proceder-se ao recenseamento geral da população existente no Reino, no dia 31 de dezembro do corrente anno, e como complemento deste recenseamento, houve sua magestade el-rei, por bem ordenar, em portaria expedida a este consulado, pela repartição de estatistica do ministerio de obras publicas, commercio e industria, que se proceda tambem ao recenseamento da população portugueza residente no districto deste consulado; e em virtude desta ordem, convido a todos os portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes no districto deste consulado, no dia 31 de dezembro do corrente anno, a remetterem a este consulado, por escripto, informações que contenham os nomes, idades, estados, profissões suas e de cada pessoa portugueza de suas familias, com a declaração dos que, em cada lugar teem residencia habitual ou nelle estão momentaneamente de passagem; ou dirigirem-se pessoalmente a este consulado para darem estas informações vocalmente.

Recife, 27 de setembro de 1877.
O consul,
C. de A. Guimarães.

Gabinete Rortuguez de Leitura

Conselho deliberativo

De ordem do Illm. Sr. presidente e de conformidade com o que dispõe o art. 52 e 60 § 1º dos nossos estatutos, convido a todos os membros do conselho deliberativo a comparecerem na sala dos nossos trabalhos, no dia 5 do corrente, pelas 6 1|2 horas da tarde.

Sala das sessões do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura, 2 de outubro de 1877.

Francisco de Oliveira Maia,
1º secretario.

DAMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1º DE OUTUBRO DE 1877

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Joaquim de Moraes e Silva, Antonio da Cunha e Figueiredo, Antonio Franco de Sá Ribeiro, Bento Augusto da Silva, Climerio Alves de Farias Pedrosa, Euthimio Erasmo Moreira de Mendonça, Felices de Bello, Firmino Modesto Soares, Filadelpho Camillo Pessoa, Gertrudes Madeira de Castro, Ignacio de Amorim, Joaquim Camillo Linhares, João José de Almeida Lima, João Tenorio de Albuquerque, José Mendes Vieira (2), José Ribeiro, João Machado Brandão, Jucundino Guillermonte de Albuquerque Mello, Manoel Dias de Arruda Falcão, Manoel Antonio Santiago dos Santos Lessa, Mathias Dias (2), Manoel Albertino de Carvalho, Manoel Januario de Lima, Maria Emilia da Silveira, Pedro Paulo do Amaral, Pedro Jorge da Silva Ramos, Raffaeli de Elis, Virtuosa Maria da Conceição.

Casimiro Leão dos Santos,
Encarregado do registro.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Ipojuca*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e achou a commissão que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 1 de outubro de 1877.

O inspector,
Francisco José Coelho Netto.

Corpo de lanceiros

De ordem do Illm. Sr. coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho, commandante do corpo de lanceiros, organisado para a recepção do general Osorio, aviso aos cavalleiros alistados ao mesmo corpo e por se alistarem, que está marcado o dia 3 do corrente, ás 7 horas da noite, em casa de minha residencia, á rua da Imperatriz n. 80, para a nomeação dos senhores officiaes subalternos e mais deliberações com relação ao mesmo corpo.—O ajudante,

Manoel Burlamaque.

A companhia ferrea de Olinda, compra sulipas de oitysica com as dimensões seguintes:—comprimento 9 palmos,—largura 9 pollegadas, e grossura 4 pollegadas.—O gerente, *L. J. de Miranda.*

—Acha-se procedendo a inventario judicial perante o Dr. juiz dos feitos da fazenda, dos bens do espolio de Joaquim Rodrigues Nogueira, fallecido no dia 7 de julho do corrente anno.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellista n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 4 de outubro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 43 (fechada)	151$500
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Becco da Carvalha	
Idem n. 5	208$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Idem n. 19	240$0 0
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
2.º andare do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
3º andar idem idem	90$000
4.º idem idem	90$000
Loja idem idem	120$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 4	208$009
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$000
Rua da Alegria	
Idem n. 7	400$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
2.º andar do sobrado n. 53 (fechado)	500$000
Largo do Paraizo	
Loja da frente do sobrado n. 29	241$000
1.º andar idem (fechado)	243$750
2.º idem idem	305$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 29 (fechada)	151$500
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem idem n. 16	827$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 18 [fechada]	183$000
Sobrsdo de 2 andares u. 132	702$000
Sobrado de 2 andares e loja n. 136	632$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
dem n. 47	217$000
Rua do Bom Jesus	
1.º andar do sobrado n. 29 (fechada)	225$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 49	600$000
Idem n. 45 [fechada]	435$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Becco do Vigario	
1.º andar do sobrado n. 27	268$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim coum oserviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia hespanhola DE ZARZUELAS

ESTRÉA DA COMPANHIA HESPANHOLA DE ZARZUELA

Hoje

Terça-feira 2 de outubro

1.ª RECITA DE ASSIGNATURA.

Linda zarzuela em 3 actos:

CAMPANONE

Personagens

Corila Fortolini	Sra. Josepha Garcia.
Violante Pescareli	Sra. Francisca Hespanha.
Alberto Mordente	Sr. Gerner.
Campanone	Sr. Ortiz.
D. Fastidio	Sr. Miguel Dias.
D. Panfilo	Sr. Bonaplata.
D. Sandalio	Sr. Oliva.
Paquita	N. N.
Paquito	N. N.

Coristas, aldeães, etc.

Principiará ás 8 horas.

O resto dos bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro na vespera do espectaculo.

Os Srs. que se dignaram tomar assignaturas, são rogados a vir satisfazer as respectvas importancias hoje e segunda-feira 1.º de outubro, de 10 horas do dia ás 3 da tarde, no escriptorio do theatro, assim como a receber suas entradas.

Haverá trens para Apepucos. Olinda e Beberibe.

Thomaz Pasini.

MARITIMOS

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de outubro e depois da demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR

Pará

Commandante primeiro-tenente Carlos Gomes.

Espera-se dos portos do sul até o dia 8 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 4; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 5 de outubro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Jonh Elder

Espera-se da Europa, no dia 7 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay, Callão e via Panamá até New-York e S. Francisco, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Para passagens e qualquer esclarecimento, trata-se com os

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O pequete

Paranà

Commandante Varangot

Espera-se da Europa até o dia 5 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O paquete

Orenoque

Commandante De Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

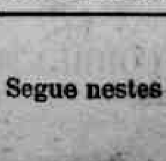
Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

NEW-YORK

O vapor inglez—Glen Sannox



Este vapor sahirá de New-York no dia 10 de outubro para este porto e o da Bahia.

CONSIGNATARIOS
Johnston Pater & C.

Aracaty

Segue nestes dias o hiate *Flor do Jardim*;

para carga, trata-se na rua do Vigario n. 33, 1º andar, com João [illegible] da Cunha Lages, ou com o mestre, no trapiche Loyo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte
Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 9 de outubro, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 8; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio na **Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

LEILOES

LEILAO
DE
10 caixas com cerveja em botijas e meias
10 ditas com papel de côres.
Hoje
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO
DE
um piano forte do bem conhecido fabricante H. Herz, em optimo estado de conservação
Hoje
ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Por occasião do leilão de moveis e mais objectos de escriptorio da rua do Bom Jesus n. 40.

LEILAO
DE
uma burra, prova de fogo, grande e com 2 portas (perfeita), 2 carteiras para duas pessoas, 2 ditas para uma dita, 1 prensa e mesa para copiar cartas, 1 repartimento de escriptorio, 2 mesas, 2 cadeiras, 1 dita de rosca, 4 môchos, tinteiros, pastas, armarios para papeis e mais pertenças de escriptorio, e 3 venezianas
Hoje
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 40
O leilão principiará às 10 1[?]2 horas em ponto

LEILAO
DE
um piano forte, do afamado fabricante Erard, com pouco uso, considerando-se novo.
Um dito francez, de Amadée Thibaut & C., em bom estado.
TERÇA-FEIRA 2 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Eo 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 40, por occasião do leilão de cofres, carteiras e mais objectos de escriptorio.
No dia seguinte
Quinta-feira 4 do corrente
ao meio dia
No armazem da rua do Imperador n. 19
O mesmo agente
levará a leilão uma bibliotheca e obras de direito.

Espera a concurrencia dos Srs. advogados e academicos, pois é occasião de se aproveitarem de alguns autores.

Seria enfadonho mencionar os nomes dos autores das obras que existem, pela grande quantidade.

LEILAO
ás 10 1/2 horas em ponto
QUARTA-FEIRA 3 DO CORRENTE
No sobrado da rua do Coronel Suassuna n. 30, antiga rua de Hortas, 1º andar
QUE FAZ
O agente Burlamaqui
De uma mobilia de jacarandá; guarda-vestidos, piano, um rico chronometro, sterioscopio, e outros muitos objectos que deixaram de ser mencionados.

LEILAO
DE
moveis, louça, crystaes, joias de ouro com brilhantes, e prata
Quarta-feira 3 do corrente
ás 11 horas em ponto
Rua do Imperador n. 19

Uma mobilia de jacarandá, 1 cama, 1 guarda-louça, guarda-roupa, commoda, marquezões, berço, machina de costura, cama de armação para menino, marqueza, lavatorio, cabides, armario, mesas para pé de cama, uma infinidade de moveis para casa de familia, que seria enfadonho mencionar.

Um moinho para café, 1 bomba de Japi, colheres de prata para sôpa e chá, obra do Porto, 1 concha para assucar e mais joias.

O agente Stepple, autorisado por pessoa competente, fará leilão dos moveis acima descriptos, ajuntando alguns mais que se acham confiados em seu poder para se vender, sem reserva de preço.

LEILAÕ
DE
uma casa no lugar Barbalhoe de uma mobilia de amarello
Quinta-feira 4 de outubro
A's 11 horas
No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão a casa sita no lugar do Barbalho, freguezia da Varzea, com um grande sitio, e uma mobilia de amarello, pertencentes ao finado Antonio Duarte de Oliveira Rego, e a requerimento de Raphael Francisco Pereira, inventariante dos bens do mesmo finado.

NOVO LEILAÕ
DE
25 acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda
QUINTA-FEIRA 4 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão, pela 2ª vez, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, e a requerimento do Inglis Banck of Rio de Janeiro, das acções acima.

AGENTE BURLAMAQUI
Leilão
SEXTA FEIRA 5 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente acima, autorisado, venderá em leilão a casa terrea sita no largo da igreja da Soledade n. 10, confronte ao chafariz, em solo proprio, com 1 porão e 2 janellas de frente, cozinha externa, quintal murado e soffrivel cacimba de boa agua.
No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se o predio da rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

— O professor M. C. Silva Braga dispondo de algumas horas durante o dia, deseja emprega-las no ensino de portuguez, arithmetica, geographia e calligraphia; e neste sentido offerece-se a aquelles senhores pais de familia que queiram utilisar-se de seus serviços: a tratar na rua do Visconde de Goyanna numero 131.

— Pretende-se alugar uma casa com accommodações para familia, que tenha sitio ou quintal, proxima da cidade, em qualquer das estradas por onde passam as linhas dos bonds, Passagem ou Fernandes Vieira, tendo encanamento d'agua e gaz; indemnisando-se de qualquer bemfeitoria: a tratar na saboaria do Recife.

— Aluga-se o armazem do predio da rua de S. João n. 8; a tratar na rua Duque de Caxias n. 86.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Um estrangeiro precisa alugar um sitio que tenha baixa de capim, estribaria e commodos para criados, que seja proximo da cidade, em qualquer das entradas por onde passam as linhas ferreas e bonds: a tratar nesta typographia.

— Soares Leite Irmãos, tendo de mudar seu estabelecimento para a rua do Barão da Victoria n. 30, pedem aos seus devedores o especial favor de virem satisfazer os seus debitos até o dia 5 de outubro proximo, sendo chamados por este jornal, caso se recuzem ao fim a que são rogados.

— Uma familia que se retira para Lisboa em outubro precisa de uma ama para cuidar de meninos; paga-se-lhe a passagem pelos seus serviços a bordo: trata-se com o Sr. Manoel Carpinteiro Mendes Peres, na padaria do Manguinho.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna, de 16 a 20 annos: na rua do Rangel n. 3.

— Rodrigues de Faria & C. mudaram seu armazem de charutos, cachimbos, ponteiras e papeis, para a rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

— O abaixo assignado, procurador da herdeira habilitada á successão do espolio de seu finado irmão Manoel da Cósta Teixeira, para que possa tomar posse do espolio de seu dito irmão, que teve casa de negocio, na praça do Conde d'Eu n. 15; precisa provar que não está elle sujeito ao pagamento de dividas, quer commerciaes, quer particulares, e para este effeito convida toda e qualquer pessoa que se julgar com direito de credor sobre o mesmo espolio, a ir receber o que lhe for devido, dentro do prazo de oito dias, contados desta data; e não o fazendo, se considera o annunciante livre de qualquer responsabilidade para com terceiro, tanto por si como pela sua constituinte, sua mãi, herdeira do dito fallecido. Recife, 28 de setembro de 1877.
Antonio da Costa Teixeira.

— Aluga-se o 3º e 4º andares do sobrado n. 26 da rua do Marquez de Olinda: a tratar na loja.

— Aluga-se barato o 1º andar da casa n. 34, á rua do Apollo, com grandes commodos para numerosa familia, e muito fresca por ser de esquina; tambem se divide para escriptorios ou rapazes solteiros: a tratar na mesma rua n. 51, ou na Magdalena n. 8, passando a ponte grande.

— PRECISA-SE de uma ama que entenda de engommado, costura e mais serviços domesticos: na rua da Concordia n. 12.

AGORA SIM
NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA
Preparada por A. R. Ramalho.
21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

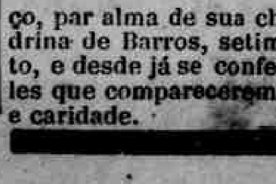
Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auro acim

Capitão Antonio José Duarte

Temoleão Duarte de Albuquerque Maranhão e seu irmão, convidam aos seus amigos e aos de seu finado pai Antonio José Duarte, para assistirem a algumas missas que mandam celebrar na igreja da Soledade, hoje, terça-feira, ás 7 1[?]2 horas da manhã, primeiro anniversario do seu fallecimento.

D. Rosa Alexandrina de Barros



José de Barros Franco convida a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda resar amanhã, 2 do corrente, ás 7 1/2 horas, na igreja de N. S do Terço, par alma de sua chara irmã. Rosa Alexandrina de Barros, setimo dia do seu passamento, e desde já se confessa grato a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

— ALUGA-SE a loja da rua do Visconde de Albuquerque n. 44, do sobrado, é muito fresca, por preço commodo: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa se dirá quem compra uma casinha na rua da Soledade ou Conceição, mesmo Gloria, até a quantia de um conto de réis, estando livre e desembaraçada.

— Aluga-se no povoado da Torre o sitio do Dr. Witruvio: a tratar com o mesmo.

José Ignacio Pereira da Rocha Junior

O major José Ignacio Pereira da Rocha, Manoel Ferreira da Cruz, Joaquina Pereira da Rocha, Ignacia Pereira da Rocha, Carolina Pereira da Rocha e Rita Pereira da Rocha Cruz, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre lembrado e chorado filho, irmão e cunhado, José Ignacio Pereira da Rocha Junior, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem as missas que se mandam resar e memento, na igreja matriz do Poço da Panella, quarta-feira 3 de outubro, ás 8 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, e desde já agradecem a todos este acto de religião e caridade.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT
GRAGÉAS DEPURATIVAS
do Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO
Acautelar se das falsificações e exigir o sello, (impresso com tinta azul), do Governo francez.
PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry, 31.
Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, Successor
Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

MAGNESIA DE DINNEFORD.
MAGNESIA DE DINNEFORD
REMEDIO SOBERANO CONTRA
a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.
Recommendado pelos medicos contra
a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS
e todas as *outras doenças da bexiga.*
A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.
Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA e Cª.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e Cª.
e nas Principaes Pharmacias.

VERDADEIRO LE ROY
VOMITIVOS
PURGATIVOS E PILULAS
Pharmacia COTTIN
GENRO DO LE ROY
PARIS
Rue de SEINE, 51

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª.

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!
PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO
XAROPE VEGETAL AMERICANO
DE
BARTHOLOMEU & Cª
Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o — *Xarope vegetal americano* — de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar, cura das bronchites, defluxos,* etc.
Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.
Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.
Rua do Rosario n. 43

GRANDE DESCOBERTA!!
CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS
ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!
PELO
ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO
DE
BARTHOLOMEU & Cª
São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto — *a tosse coqueluche* — que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!
A asthma — soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.
O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.
Rua do Rosario n. 34

Exposição Internacional Paris 1878. **SILPHIUM CYRENAICUM** Medalha de Prata.
Especifico contra todas as Molestias do Peito.
TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.
Aceito e empregado nos Hospitães de Paris, e nos das principaes cidades da França.
DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, 2, RUA DROUOT, PARIS
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso á Academia de Medicina
PRIX 16,600 fr.
QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.
A Quina-Laroche é um elixir agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das tres especies de quina (amarella, vermelha e parda).
Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia, as affecções do estomago, convalescenças muito demoradas,* e contra as *febres antigas e rebeldes.*
Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*
O MESMO FERRUGINOSO
O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.
A quina estimula e dá vida aos orgãos entorpecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.
Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas,* contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*
PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia
QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o quàl os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.
Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.
L. T. PIVER
EXPOSITION UNIVle 1867
PARIS
10, *boulevard de Strasbourg*, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS
LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.
PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX
Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil.*

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA
O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga.**
O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga.**
O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.
Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este
OLEO
Deposito geral em Paris:
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209
Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

AVISO. — Estando as nossas marcas registradas no Brazil, todo o contrafactor será punido de multa e cadeia em conformidade á lei.
As Verdadeiras
PILULAS DE BLANCARD
Autorisadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro
SÃO AS UNICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Por sua Pureza e Inalterabilidade.
CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia paludosa,
FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas,
AJUDAM a formação das jovens, etc., etc.
Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde. *Blancard*
Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris
Depositos: Caors, Manõel da Silva y Cia, J. Elias de Moura y Cia, Ferreira Maia y Cia, Manõel da Silva Faria y Cia.

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE
PARIS
São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro
Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.
Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.
Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS

A' CESTA FLORIDA

Marca da Fabrica.
HIGIENE DA CABEÇA
EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS
com gemas de ovos.
ED. PINAUD, Perfumista
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

o **FERRO QUEVENNE**
Approvado pela Academia de Medicina de Paris,
« é, de todas as preparações ferruginosas, « a que introduz mais ferro no succo « gastrico. »
Boletim da Academia de Medicina, t. XIX 1854.
Para evitar as numerosas falsificações todas ellas impuras e ineficazes, e as vezes perigosas, deve-se exigir as marcas seguintes:
QUEVENNE — PER — Pour éviter contrefaçons et imitations exiger cette étiquette en quatre teintes — PARIS
Depositario geral:
Émile GENEVOIX,
14, RUE DES BEAUX-ARTS, PARIS.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, pemo atrataranto-radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compradcr.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do bapismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

INJECTION BROU HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou**.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica*, e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rue des Ecoles** e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

LOJA DOS ARCOS

DE

Francisco Gurgel do Amaral

A' rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

Este antigo e acreditado estabelecimento acha-se constantemente provido de um importante sortimento de fazendas de gosto, as quaes recebe directamen e das melhores casas de Paris e por esta razão poderão ser vendidas por preços muito modicos.

Tem actualmente um esplendido sortimento de vestidos feitos e em cortes iguaes aos que se usam presentemente em Paris.

Tem igualmente um variadissimo sortimento de chapéos para senhoras o que se póde desejar de melhor em tal artigo, sendo preparados por uma das principaes modistas de Paris.

Além destes artigos tem constantemente grande sortimento de sedas, popelinas, granadines, superiores atoalhados brancos e de côres, guardanapos, toalhas para mesa e rosto, um esplendido sortimento de meias brancas e de cores para homens, senhoras, meninos e meninas, enxovaes para casamentos e baptisados, grande variedade de baptistas, cretones, gostos inteiramente novos, lindissimas gravatas para senhoras, completo sortimento de luvas de pellica, esteira da India para forro de salas, capachos de côco, tapetes, alcatifas, malas para viagens e muitos outros artigos que fazem parte do nosso sortimento.

Ha empregados especiaes para levarem as fazendas á casa das Exmas. familias, a quem pedimos que de preferencia mandem buscar qualquer artigo que precisarem para as suas toilletes ao nosso estabelecimento, pois sempre encontrarão fazendas de gosto e novidades.

A todos aquelles que nos honrarem com as suas compras, encontrarão sinceridade nos nossos tratos e modicidade nos preços.

Rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

RELOGIOS D'OURO

Vidros para oculos

E

BEJOUTÉRIA

32—Rua do Imperador—32

Acaba de chegar nova remessa de relogios d'ouro do que ha de mais *aperfeiçoado neste genero*, tanto para homens como para senhoras, garantindo-se o bom regulamento e *incompetencia de preços*.

Vidros para oculos e pencinez (para myope e vista cançada), de todos os graus e côres apropriadas á conservação da vista; collocam-se com rapidez e perfeição.

Pencinez, modernos, de vidros pulidos, de crystal. —BEJOUTERIA—chegou nova porção de objectos de gosto, e preços diminutos.

Compra-se ouro, prata e pedras finas.

Recebe-se encommendas relativas a este genero de negocio.

AO FIGARO PARISIENSE

Grande salão de cabelleireiro

Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar

Luiz Chautin

Especialidade de postiços para senhoras, e penteados por preços razoaveis. Nesta casa se encontrará todos os objectos concernentes aos penteados da senhoras, como sejam: cachos, topetes, tranças, magdalenas e tudo o que ha de mais moderno neste genero. Tambem se concerta coques usados, tornando-se do ultimo gosto.

Penteados de coques	1$000
Ditos de cachos	500
Ditos de trança	500
Ditos de topetes	500
Ditos de senhoras, dentro da cidade	3$000

Limpa-se a cabeça por meio de uma machina electrica. Preço 10 rs.

Alugam-se todos os objectos de cabello que concernem aos penteados da senhoras.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS MOURA e Cª.

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª** e nas principaes pharmacias.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

GRANDE FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

DE

FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

FORMICIDA CAPANEMA

Privilegiado pelo governo i

PROPRIETARIO, Dr. G. S. Capanema

EXTINCÇÃO DA FORMIGA

O resultado obtido por este maravilhoso invento, tem levado seu proprietario a montar duas grandes fabricas no Rio de Janeiro e uma outra na Bahia, onde o —FORMICIDA CAPANEMA é já bem conhecido, para extinguir os formigueiros que horriveis estragos causam á lavoura, a toda a vegetação, conseguindo-se em fim com pequena despeza e facil processo.

PREVENÇÃO AOS CONSUMIDORES DO IMPORTANTE INVENTO

O Formicida Capanema previne-se que não será verdadeiro, e é, portanto, sem effeito na applicação, o que for vendido em quantidades menores ou em vasilhame differente do que sahe das fabricas do privilegiado, e que a ninguem convirá o uso ou venda de uma falsificação denominada *Carborina*, ou sob qualquer outro titulo; pois que, além de não produzir resultado algum, é prohibida sua venda por sentença contra seu autor em processo intentado pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. G. S. Capanema, publicada no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro de 3 de julho de 1877.

Proceder-se-ha tambem de conformidade com as leis d'este imperio contra quem vender **Formicida Capanema** em vazilhame differente

AGENTE—Alfredo Ferreira Baltar—rua do Commercio n. 44, 1º andar

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xaropé de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chloroses, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL DA SILVA e Cª

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passa gem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

INDUSTRIA NACIONAL

Tecidos de algodão de todas as classes e qualidades, grossas, finas, brancas, tintas, riscadas, xadrez, mesclas e redes.

FABRICA NO RIO DE JANEIRO

Deposito em Pernannbuco

Rua do Vigario Tenorio n. 13

ESCRIPTORIO DO BARÃO DE BEMFICA

Pede-se aos senhores agricultores que mandem ver as amostras pois esta fazenda é especialmente tecida para o trabalho da agricultura

Desconto em relação á importancia da venda

HARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan	DA CASA CASTELAN IRMÃOS DE PARIZ	Variado sortimento de carteiras
Globulos dynamisados e Tinturas		para globulos e para tinturas,
Tubos e frasces vazios de todos os tamanhos.	22-RUA DO BOM JESUS-22 PERNAMBUCO	chá e chocolate homeopathico

---

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos do seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GASOSA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM A DIVERSAS EXPOSIÇÕES DOM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLSSE.

Unico composto, cuja base principal são principi s vegetaes, que póde por isso ser usadopor tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Estaagua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas ás tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANCAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em mataruja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua Largado Rosario---34

Pernmbuco.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Florés, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarqua aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer cutra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Cozinheira

Ha para alugar uma escrava excellente cozinheira na rua dos Pires n. 37.

JARAMACARU COMPOSTO

XAROPE PEITORAL

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú composto ou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo, tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia popular

Carlos Bittencourt

Rua Nova n. 51

Pernambuco

Na Magdalena

Aluga-se uma casa terrea muito limpa e com muitos commodos para familia, sita á travessa do Passandú n. 4: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n.20.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Barão da Victoria ou Nova n.35 primeiro andar.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Olinda

Aluga-se uma casa terrea, com 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinba fóra, sita á rua do Sol, na praia de S. Francisco, em Olinda, distante 400 passos do mar, offerecendo assim a grande vantagem de poder sahir-se della com trajos proprios para o banho salgado, além de sua proximidade á estação do Carmo e ser confronte a capellinha de S. José: quem a pretender, dirija-se ao sobrado n. 5 da rua de S. Pedro Martyr, da mesma cidade, a tratar com o seu respectivo proprietario.

Cognac

Bisquit Dubouché & C. **** e H. Ledebour, rua do Commercie 17, 1º andar

PARA COZINHAR

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, preferindo-se desta ultima condição, para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 42, terceiro andar (nesta typographia). Adverte-se que em poucos dias a familia terá de sahir para fóra da cidade.

Breu purificado

claro, barricas de 400 libras, no armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Trocam-se

sedulas dos bancos de outras provincias com desconto razoavel, e compra-se ouro em moedas: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos; este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

— Fugio em julho do anno passado, o escravo Jacob, preto africano, idade maior de 50 annos, alto, secco, pernas compridas, cabeça com uma corôa no meio, pescoço comprido, pés seccos, é bastante vagaroso e falla mal; este escravo logo que fugio foi ter em Una, na propriedade do Sr. Joaquim Felicio de Sá Barreto, e este mandando solicitar para alugar e não me convindo, mandou-o embora, e até hoje não appareceu mais; este escravo foi de seu irmão o Sr. Antonio Victor de Sá Barreto: o abaixo assignado gratifica com a quantia de 50$ a quem o trouxer á rua de Hortas n. 86.

Maximino da Silva Gusmão.

Ama escrava

Precisa-se de uma ama para vender bolos, prefere-se que seja escrava: a tratar na Capunga, na rua das Pernambucanas n. 12.

Hotel Raphael

Precisa-se de um bom criado, que dê fiador de sua conducta, para todo o serviço do mesmo hotel: a tratar á rua Larga do Rozario n. 29.

Bolos de encommenda

Faz-se bolos de encommenda para casamento e partidas, na Capunga, na rua das Pernambucanas n. 12.

Officina de gaz

Travesaa das Cruzes n. 6

Nesta loja encarrega-se de qualquer obra ou concerto concernente a encanamentos de gaz, collocação de candieiros, lustres, etc., com todo esmero, e por preço razoavel: na travessa das Cruzes n. 6.

Criado e um copeiro

Precisa-se de um criado para sitio e um escrvinho de 12 a 14 annos, para copeiro e mais serviço de casa; paga-se bem: no caes do Apollo n. 7J.

ALUGA-SE

Um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59, é todo murado, tem muitas fructeiras um grande parreiral, bonito jardim, tem baixa para capim, tanque para banho, muito boa agua; a casa está caiada e pintada de novo: a tratar an rua do Vigario n. 33, 1.º andar.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data comprei ao Sr. João Baptista da Silva Carcavellos a sua taverna sita á rua Imperial n. 236, livre e desembaraçada de qualquer onus: quem se julgar com direito á mesma, apresente-se no prazo de tres dias; findo este prazo não se attenderá a reclamação alguma. Recife, 29 de setembro de 1877.

Manoel Patrão do Nascimento.

O DR. GUILHERME NAEGELI medico e oculista, mudou seu consultorio para o 1º andar do London and Brasilian Bank.

Consultas das 10 horas ao meio dia.
Residencia em Caminho Novo.

Testamento

O abaixo assignado, testamenteiro do major Antonio Climaco Moreira Temporal, tendo de cumprir a verba testamentaria que manda entregar a quantia de 50$ a cada um dos afilhados do testador, recommenda a taes afilhados que se lhe apresentem com a sua certidão de baptismo, devidamente authenticada. Recife, 1º de outubro de 1877.

Mauricio J. de Torres Temporal.

Pharmacia

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de botica: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 41.

Costureiras

No largo do mercado publico n. 19 precisa-se de algumas costureiras, sendo duas para trabalhar em machina, e outras para alinhavar e acasear camisas para homem.

Ao commercio

A abaixo assignada faz publico que nesta data comprou ao Sr. Carlos Antonio da Costa Carvalho, a sua taverna sita á rua do Marquez do Herval n. 170, livre e desembaraçada de debito algum, e pede a quem se julgar com algum direito á mesma, a apresentar-se no prazo de 3 dias, na mesma taverna, findo os quaes, por nada se responsabilisa.

Recife, 1. de outubro de 1877.

Margarida Firmina da Trindade.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

Bom negocio

Quem tiver moleques e pretas desoccupados, póde obter todos os dias um bom aluguel, querendo emprega-los em vender bolos pelas ruas, porque a confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, fornece bolos de vendagem: a tratar na mesma confeitaria.

Aluga-se

o grande sobrado da rua da Aurora, em Santo Amaro n. 159, com commodos para uma grande familia ou collegio, pintado de novo, com gaz, agua, e um grande quintal, por preço commodo: a tratar na rua da Aurora n. 67, ou na rua do Marquez de Olinda n. 34.

20$000

Aluga-se a casa terrea n. 56, da rua da Matriz da Bôa-Vista; para ver, a chave está junto, e tratar á rua do Pilar, ou S. Jorge n. 56.

RUA DO VIGARIO N. 4

Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 4 da rua do Vigario Thenorio: quem o pretender, dirija-se a esta typographia a tratar.

Attenção

Anna Joaquina da Silva Saraiva faz sciente ao respeitavel publico, que tem cassado a procuração bastante que passara a seu padrasto, o Sr. José Joaquim Barbosa Junior, residente actualmente em Pedras de Fogo, na qual procuração lhe conferia poderes para administrar a herança deixada pelo seu fallecido pai, Patricio José da Silva Saraiva.

Recife, 1.º de outubro de 1877.

Attenção

Precisa-se saber aonde existe Augusto Pinto de Barros, filho de Damiana do Carmo, natural da cidade de Villa Real, em Portugal, vindo para esta provincia em 1865: querendo qualquer pessoa fazer o obsequio de dar noticias, dirija-se á Paulo Julio, a bordo do vapor nacional *Ceará*, que deve chegar a este porto no dia 15 de outubro, dos portos do norte.

Acções entre amigos

Fica transferida da 1ª deste mez para a 2ª do mesmo, a acção que corre com a sorte de 4:000$, um relogio de ouro de lei, e com a immediata um annel inglez, de ouro.

Moradia fresca

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 72 da rua de S. Jorge, por preço commodo, pintado, caiado de novo, e muito fresco: a tratar na rua da Imperatriz, loja do vapor das novidades.

Para banhos salgados

Aluga-se as casas n. 2 á rua do Areal, e n. 1 á rua dos Guararapes, com bastantes commodos para familia, sendo uma acabada de edificar, são proprias para quem precisar dos banhos salgados, por estarem distantes meia duzia de passos da praia do Brum: a tratar na rua do Apollo n. 20

Aluga-se

Ainda está para alugar um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Aluga-se

duas casas na Capunga, uma na rua das Crioulas n. 61, e outra nos Quatro Cantos n. 29 B: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Meliés

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63; a elles, antes que se acabem.

José Hermetrio de Castro Amaral

precisa apparecer na travessa da Madre de Deus ns. 4 e 6, para lhe ser entregue uma encommenda vinda de Lisboa.

Machinista do gaz

A antiga officina de encanamentos para gaz e agua, na travessa do Marquez do Recife (antigo becco do Ouvidor) n.º 12 A.

Compra-se apparelhos de gaz e agua em bom e máo estado, como seja candieiros, arandelas de bronze e ferro, lustres de vidro, registros, torneiras, chumbos, latão, cobre, bronze velho etc.

Nesta mesma casa encontrarão os seus freguezes um sortimento de encanamentos de chumbo, e apparelhos para gaz e agua; encarregando-se o machinista de collocar e fazer qualquer obra de sua profissão, mais barato do que outro qualquer, tendo sempre pessôas habilitadas para tratar de qualquer orçamento, concertos e limpesas de lustres e encanamentos de gaz e agua, latrinas, lavatorios, etc.

Aluga-se

a casa da rua de S. João n. 83, e a loja da travessa da Praia do Forte n. 6, em S. José.

Attenção

Na rua do Bartholomeu n. 52, precisa-se de alugar uma escrava para vender na rua.

COSINHEIRO

Para casa de familia precisa-se de um, que seja perito em sua arte: no Manguinho, sitio n. 2.

AMAS Para casa de familia precisa-se de duas, uma para engommar e costura, e outra para ensaboado e algum serviço domestico: no Manguinho, sitio n. 2.

Jardim das plantas

No Mondego n. 80

Ahi acha-se á venda sapoteiros e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$; larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	
Canella.	Dita branca.
Carambola doce.	Dita tangerina.
Cassuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe	Dita de umbigo.
Cidra,	Limão azedo.
Condeça.	Dito francez.
Coração da India.	Oiti-coró.
Coral.	Palmeira imperial.
Courana.	Dita rubra e outras
Dendê.	Pereiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyanb.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseiras.
Fructa-pão.	Sabão vegetal.
Grumexame.	Ubaia.
Imbû.	E outras.

NUMA POMPILIO CIRGUIRAÕ DENTISTA

Rua do Barão da Victoria n. 58

Primeiro andar

Consultas e operações, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar com perfeição: a tratar na rua da Amizade n. 6, Capunga.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e compre, para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma mulher forra ou escrava, para vender bolos na rua: a tratar na rua da Santa Cruz n. 28.

— Aluga-se a casa n. 54 da rua do Fogo, recentemente pintada: a tratar na rua da Praia n. 47, segundo andar.

— ALUGA-SE o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, muito fresco, com commodos para familia: a tratar no armazem.

COMPRAS

— COMPRA-SE uma escrava que saiba bem cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 32.

VENDAS

— Vende-se a casa com pequeno sitio, sita na Casa-Forte, pertencente a herdeiros do finado padre Bastos, contendo duas salas, tres quartos e cozinha fóra; cuja casa é muito fresca: a tratar na rua dos Pires n. 91.

Capellas mortuarias

Amaral, Nabuco & C. receberam sortimento de elegantes capellas funebres, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:

A meu pai	A meu filho
A' minha mãi	A' minha filha
A meu esposo	Saudades
A' minha esposa	Lembranças

Uma lagrima

Vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Folar de côres

a 500 rs. o covado

Rua do Queimado n. 43

Rival dos barateiros

Folar de lã e seda, com listras e lavores, padrões novos, uso actualmente em Paris, pelo modico preço de 500 rs. o covado; venham ver ou mandem buscar as amostras, mediante qualquer penhor: só ha no 43 da rua do Queimado.

Vestidos bordados

a 10$, 12$ e 14$

Loja d'America, á rua do Cabugá n. 10; é só quem vende por este preço,

--- Luvas de pellica

RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaia n. 2.

— Vende-se toneletes muito bons, de pipa a pipa e meia, proprios para garapeiras ou deposito de azeite, por preço commodo: no armazem da rua da Moeda n. 5.

Por 500$

vende-ze um sitio em Beberibe, na travessa Stepple, com 100 palmos de frente e 400 de fundo, com uma pequena casa de taipa e com rio para banhos: no Forte do Mattos, trapiche Sá Leitão.

Machinas para costura

De todas as qualidades, de um e dous pespontos, acabam de chegar para a casa de Soares Diniz & C., á rua do Marquez d'Olinda n. 53, garantindo-se vendelas por menos do que outro qualquer, por serem agentes de diversas fabricas. Tambem teem machinas para sapateiro.

Bom negocio

Vende-se o café Imperatriz.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Vende-se

uma boa trança do cabellos, por não ter vindo igual a côr do cabello da senhora que a encommendou: a tratar na rua Primeiro de Março n. 20, loja das tres portas.

Verniz para mobilias e armações

Querem envernizar suas mobilias por 1$000? E' o custo de um frasco de verniz, que dá para envernizar uma mobilia. Conserva seu brilho por espaço de 6 annos. Os frascos tem nos rotolos a maneira como deve ser efita a sua applicação e por isso póde ser applicado por qualquer pessoa.

VENDE-SE NA RUA NOVA N. 28.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do q[illegible] em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Berços de vime e de ferro

Vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Libras esterlinas

Vende-se libras esterlinas na rua do Brum n. 96.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata amazonas a rua Duque de Caxias n. 47.

Grósdenaples e gogorões pretos

a 2$200,
2$500,
2$900,
3$000
e 3$300
o covado.

Praça da Indepencencia ns. 13 e 15
Loja do Maia.

Cimento portland

Vendem José Joaquim Alves & C., á rua do Barão da Victoria n. 69.

20

Pechinchas em liquidação

Na loja das tres portas
á rua do Crespo n. 20

Lindas lãzinhas de quadrinho, gostos novos, a 320 rs. o covado: é pechincha.
Grande porção de popelines de linho, bons gostos, para 240 rs. o covado.
Bonitas batistes, todas sortidas, miudinhas, 240 rs. o covado.
Etoayles de côres, ultimos gostos, a 440 rs. o covado: aproveitem.
Lãzinhas escocezas, padrões escuros, para 160 rs. o covado.
Ricos córtes de linho pardo, liso e bordado, aberto, 9$ um.
Chitas escuras e claras, para 200 e 240 rs. o covado.
Lindissimas mariposas, brancas e de côres, lisas, de flores, achamalotadas e arrendadas, para 320, 360, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Bramante de algodão, 4 larguras, para 1$400 e 1$600.
Dito de linho, com 10 e 11 palmos, para 2$ e 2$500 a vara.

Fazendas do ultimo gosto, novas

Jaines lisos, uma só côr, proprios para vestidos, a 800 rs. o covado.
Gorgorões de lã, as mais lindas côres, para 900 rs. o covado.
As mais lindas popelines de seda pura por 1$800 o covado.
Os mais modernos gostos em lãs escuras, fingindo quadros, 800 rs. o covado.
Elegante sortimento de gravatas e mantas para senhoras, e muitos artigos de phantasia, que vendemos muito barato.

Loja das 3 portas, antiga do Guilherme

Alta novidade

Sêdas escocezas, lindissimos padrões a 800 rs. e 1$; aproveitem, que é grande pechincha, na FRAGATA AMAZONAS, rua Duque de Caxias n. 47.

Aproveitem

Quando quizerem comprar qualquer artigo de miudeza, não sómente de luxo e phantasia, como tambem de inteira necessidade, lembrem-se de dar um passeio á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e ahi encontrarão além de um esplendido sortimento de artigos de sua repartição, mais os seguintes:

Artigos necessarios

Papel e envelopes para escriptorio, pennas caligraphicas de boa qualidade, bons lapis e canetas, optima tinta para escrever-se, dita para marcar roupa, agua para pratear os metaes, aspas para espartilhos, forradas de camurça, talagarça para bordar-se á lã, e seda frouxa para bordar-se: a Nova Esperança é quem tem.

Artigos baratos

Agua florida a 1$, fita de linho a 60 rs. a peça, papel amisade a 400 rs. a caixa, cordão para vestido a 20 rs. a peça, envelopes a 500 rs. a caixa na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos de luxo e phantasia

Estampas allegoricas para ornar salas e gabinetes, bonitos leques com plumas e sem ellas, alta novidade, lindos livros de lembrança com capa de mafim, proprios para senhoras, delicados ramos de finas flores para cabeça, novos coques de moldes simples e elegantes, agulhas para crochet, sendo de madreperola; tudo isto encontra-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os que são devotos

Um pequeno sortimento de finas estampas de santos: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para as floristas

Papel para petalas, dito para folhas de rosas, calix e peitilhos e mais preparos para tal fim; tem a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos pais de familia

Quereis distrair vosso filhinho, ou presenteal-o? dirigi-vos á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, comprai um lindo brinquedo, pois que ella recebeu um completo sortimento, e está vendendo por preço muito razoavel.

Bonecas

Um bom sortimento de bonecas mansas e choronas, pretas e brancas: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem a verdadeira tintura para tingir cabellos, pretos, castanhos, é instantanea e não damnifica os cabellos, e vende-a razoavelmente.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

O 43

RUA DO QUEIMADO

DEFRONTE DA PRACINHA

Chita escarlate propria para vestido e plonezas, a 320 réis o covado.
Dita fina com desenhos chinezes a 320 réis o covado.
Baptista fina, a 240 e 320 réis o covado.
Maripozas de listas, a 400 réis o covado.
Chales de cazemira proprios para a estação, a 4$ um.
Granadine de seda, padrões muito chiques, a 600 réis o covado.
Organdiz bordado, padrões inteiramente novos, a 500 réis o covado.
Chita de lista, fazenda prodria para roupa de escravos, a 200 réis o covado; é pechincha.
Bretanha de linho com 25 varas, a 10$ a peça valem 20$.
Camisas inglezas bordadas, a 36$ a duzia.
Ditas de creton finas, a 28$ a duzia.
Cambraia victoria fina, a 5$500 a peça.
Toalhas acochoadas a 4$ a duzia.
Colchas adamascadas, a 3$ um.
Madapolão enfestado francez, a 5$ a peça.
Dito muito fino, a 5$ e 5$500 a peça.
Chapéos de manilha branca finos, a 3$ um, e muitos outros artigos por menos, do que em qualquer parte.

43—RUA DO QUEIMADO—43

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Vinho de pasto

Vendem Correia & C. Successores, vinho superior legitimo do Douro, [Regoa] em pipas, barris de 5.º e a retalho: rua do Imperador n. 46.

O Bazar Victoria

Vende:

Lindas gravatas de seda e de linho e seda, para senhoras e homens.
Lenços de linho com listras.
Meias de algodão e lã para senhoras e homens.

Na rua do Barão da Victoria n. 2.

Fumo secco

em rolos de meia arroba; vende-se na rua da Madre de Deus n. 11.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos a 240 rs. o covado.
Variadissimo sortimento de mariposas, a 400 rs. o dito.
Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.
Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.
Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.
Popelinas de seda branca para casamento, a 1$000 e 1$200 o dito.
Madapolão francez de duas larguras, a 5$000 e 5$500.
Cambraia transparente para vestidos a 3$500 e 4$000 a peça.
Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.
Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!
Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!
Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.
Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.
Chitas: grande sortimento e para todo preço.
Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas**
47— Rua Duque de Caxias — 47

SIM

Só á rua do Duque de Caxias n. 43

Defronte da Pracinha
AO BARATO

Granadine de seda preta, padrões os mais modernos, proprios para vestidos e polonezas, a 600 rs. o covado.
Camisas para senhora, a 1$500 uma; é para acabar.
Baptistas, cores fixas, a 240 rs. o covado.
Cretones finos, americanos, a 360 e 440 rs. o covado; são lindos.
Mariposas de côres com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, a 240 e 280 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas, peito de linho, forrados, a 35$ a duzia; são de 50$, que pechincha!
Brim pardo para costumes de homens e meninos, a 400 e 480 rs. o covado.
Lenços á ingleza, abainhados, a 2$ a duzia.
Colchas de damasco de algodão, a 3$ uma.
Brim preto para luto, a 500 rs. o covado.
Chales de casemira, padrões escocezes, proprios para a estação, a 4$500 um; são de 8$, aproveitem.
Cortinados bordados para todos os preços.
Algodão azul de listra, proprio para roupa de escravos a 200 rs. o covado.
Madapolão francez, fino, a 5$ a peça; é de 7$.
Só tem a 43 da rua do Queimado n. 43.

O 59

PECHINCHAS

Sedas de quadros a 800 rs. o covado, fazenda de 2$000, para acabar.
Pekim de lã e sêda de lindas côres, lisas, a 800 rs. o covado, fazenda d'ultima moda.
Mariposas de côres, fazenda fina, a 360 o covado.
Idem branca, arrendada, a 500 rs. o covado.
Elegante sortimento de popelines, de 320 a 700 rs. o covado.
Popeline de seda, lindos padrões, a 1$200 o covado.
Medinas de linho com lindos desenhos, a 600 rs. o covado, é fazenda muito larga e vale 1$000.
Chapéos de sol de sêda, finos, a 7$000.
Ricos cortinados para cama, a 9$000, são de 15$000.
Esguião fino, a 1$000 e 1$500 a vara.
Lençóes de bramante a 2$000, pechincha.
Vestidos brancos, ricamente enfeitados, a 6$000; são 12$000.
Bonitos cobertores de lã, a 5$000.
Grande sortimento de colchas de fustão, a 3$000.
Gorgurões de lã para vestidos, a 900 rs. o covado.
Lindo sortimento de popelinas de linho e linho e seda a 400, 560, 640, 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Grande sortimento de lãs a 100, 160, 320 e 400 rs. o covado.
Setim Macáo de todas as cores a 1$500 o covado.
Grosdenaples preto a 2$200, 2$500 e 2$800, o covado, pechinchas.
Gurgurões pretos a 3$500 e 4$000 o covado.
Mariposa brasileira a 360 e 400 rs. o covado.
Baptistas imperiaes a 260 e 280 rs. o covado.
Cortes de cambraia branca arrendada a 4$000.
Cretones para vestidos com lindos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado, aproveitem.
Casemiras inglezas, allemães e suissas para todos os preços.

SO' O 59
59—Rua do Queimado—59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS — Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS — Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIU (o mais pratico e antigo que aqui ha)
Rua do Brum ns. 100 a 104.
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

APROVEITEM AS PECHINCHAS

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó prêto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL

PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

José Fernandes Lima & C.

3 rua do Barão da Victoria 3

receberam muito bôa qualidade de chá verde e vendem por preços razoaveis, a 3$000 a libra; assim como manteiga ingleza bôa a 1$280 a libra.

Breu purificado

claro, barricas de 400 libras: no armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

320 o covado

Almeida & C. á rua do Crespo n. 20

Receberam hontem novo sortimento de lãzinhas de quadros miudos e continuam a vender a 320 rs. o covado, Casemira encarnada muito fina, e lindos percales, cretones e batistes duas côres para vestidos a 500 rs. o covado.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. caixas sortidas de vinhos finos 20$000.

H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Cortes de linho bordado, a 12$000.
Linho bordado, covado 500 rs.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Meias de cores superiores para homem, duzia 12$000.
Camisas brancas para menino, uma 2$000.
Cambraia slisas de cores, metro 500 rs
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Lenços de linho de cores, monstros, duzia a 10$000.
Toalhas acolchoadas para rosto, duzia a 3$000.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Capas de borracha, prova d'agua e novidade a 24$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

A's pessoas quebradas

Com o uso de alguns dias do milagroso emplastro anthephelico se curam radicalmente as roturas, ainda que sejam muito antigas. Este emplastro tem sido applicado a 95,873 pessoas e ainda não falhou. Vende-se unicamente na pharmacia Pernambucana, rua do Cabugá.

Babadinhos

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de babadinhos e tiras bordadas, de todas as larguras, tendo tapadas e transparentes, que se vendem á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Cretones para vestidos a 320 e 360 rs.

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento dos mais encorpados e bonitos cretones de todas as côres, tanto de listras como de quadros, que se vendem a 320 e 360 o covado: é pechincha: á rua do Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Vestuarios para baptisados

Chegou para a nova loja do Pavão um bonito sortimento de vestuarios e toiletes proprios para baptisados, vindo cada um em seu cartão, que se vendem de 8$ até 24$; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Popelines a 360 e 400 rs.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento de bonitas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos, tendo de todas as côres, que se vendem a 360 e 400 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de mariposas, das mais finas e lindas que tem vindo ao mercado, a 400 rs. o covado; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

— VENDE SE a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Bôa-Vista, a qual é bôa acquisição por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

20

Pechincha em camisas

Camisas brancas, com collarinho, a 20$ a duzia, uma 1$800.
Ditas de cretone, o que ha de melhor, a 30$ a duzia, uma 2$500.
Ditas francezas, brancas, as mais elegantes em punhos e collarinhos, diversos gostos, de 50$ a 60$ a duzia.
Grande sortimento tambem de punhos e collarinhos.
O mesmo em meias e ceroulas, de menor até o maior preço, bem como mantas e gravatas.

Antiga loja do Guilherme, rua do Crespo n. 20

VENDE-SE

Uns importantes lavatorios inglezes, de mogno com tampos de pedra, quadrados e triangulares para canto de casa, com os apparelhos prateados, gosto moderno, na travessa do Marquez do Recife n.º 12 A, casa do machinista do gaz, Luiz Moreira & C.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 11 DE SETEMBRO

(Continuação)

Além disto, elle, que conhece pessoalmente a cada official que servio na campanha do Paraguay, e que sabe que alguns delles seriam muito aproveitaveis nas fileiras do exercito, não póde mandar trancar-lhes as portas no dia em que elles veem modesta e razoavelmente pedir entrada para elle.

A commissão, pois, procedeu de accordo com as vistas do nobre Duque de Caxias. Elle, que ha tantos annos milita nas fileiras do exercito; elle, que ama estas forças brasileiras, que tantas vezes o tem levado ao campo da gloria, por certo não praticaria uma injustiça cortando o futuro de uns para dar preferencias indebitas a outros.

Sr. presidente, acompanha o projecto uma serie de emendas apresentadas por diversos nobres deputados. Creio que cada um dos nobres signatarios das emendas teve razões mais que sufficientes para accrescentar mais um nome á lista daquelles que tem de ser comprehendidos nesta disposição; mas, como a commissão não teve ainda occasião de apreciar os serviços de todos esses officiaes, ella deixa á deliberação da camara resolver como melhor entender.

O proposito da commissão é, aceito este parecer, ir á pasta procurar as outras petições, estudal-as, apresental-as á camara com o seu parecer, baseado nas informações que obtiver sobre os peticionarios. A commissão está disposta sobre este assumpto a não favorecer com o seu parecer senão áquelles officiaes cujos serviços estiverem provados com documentos officiaes, elogios dos commandantes e fé de officio honrosa. Aquelles que estiverem nestas condições parece-me que não podem deixar de merecer a benevolencia da camara.

Supponho ter dado, além daquelles que o meu nobre collega por Matto-Grosso já expoz quando fallou, os motivos porque a commissão assim procedeu. Não sei se será preciso repetir que entendo ter praticado um acto de justiça, que espero que a camara tambem praticará.

Tenho concluido. [Muito bem.]

Ninguem mais pedindo a palavra, encerra-se a discussão, e posto a votos o projecto, foi approvado, sendo rejeitadas todas as emendas offerecidas, e ficando prejudicada a emenda do Sr. Gusmão Lobo e outros.

O Sr. Lima Duarte (pela ordem) pede a verificação da votação.

O Sr. Presidente declara que só póde ter lugar a verificação immediatamente depois da votação, e não quando outras materias já foram votadas.

O Sr. Lima Duarte (pela ordem) pensa que a verificação ainda póde ter lugar, visto ter sido reclamada desde o principio.

O Sr. Presidente sustenta a sua opinião e julga não haver nisso inconveniente, porque o projecto ainda tem de passar por 3ª discussão.

O Sr. Martinho Campos entende que o Sr. presidente não póde passar a outra materia sem ter consultado á camara se o projecto e emenda votados devem passar á 3ª discussão.

O Sr. Presidente diz que observa esta disposição do regimento a respeito de projectos a que são offerecidas as emendas e que vão á commissão de redacção para entrarem depois em 3ª discussão; mas o projecto de que se trata, tem um só artigo e uma vez approvado em 2ª discussão, não póde haver duvida sobre a deliberação da camara para passar á 3.ª

Em seguida proseguio a 2ª discussão da proposta do poder executivo fixando a força naval para 1878 a 1879.

O Sr. Bittencourt diz que a não ser a insistencia com que voltou á tribuna o illustre deputado por Minas-Geraes, acreditaria que tão convencida ficara a opposição da improcedencia das accusações feitas ao Sr. ministro da marinha na sessão passada, que só por mal entendido cumprimento de dever voltaria agora á discussão.

Semelhantes arguições não podem mais, com fundamento, occupar a attenção da casa, desperdiçando um tempo precioso, clamando a opposição contra este desperdicio. Está na consciencia publica que este não é causado pela maioria, e sim pela nobre opposição, que diariamente apresenta interpellações ou requerimentos de urgencia.

Se assiste á maioria a obrigação de comparecer para formar casa, o mesmo dever assiste á opposição; todos foram enviados para tratar da causa publica; não póde, pois, ser ligitimada a theoria de que a opposição não tem a obrigação de comparecer ás sessões; se esta, apezar de estar reduzida a 17 membros, comparecesse assiduamente, é muito natural que houvesse constantemente numero para formar casa.

Levantou-se a ultima sessão sob a impressão da interpellação dirigida pelo nobre deputado pelo Ceará, não porque não ficasse perfeitamente liquidado o ponto com as categoricas respostas dos Srs. ministros da justiça e marinha, mas pela insistencia do nobre deputado por Minas-Geraes, affirmando que o nobre ministro da justiça não tinha encarado de frente a questão.

Basta a circumstancia que referio o nobre deputado interpellante para mostrar que a questão foi abordada da maneira a mais explicita.

O orador recapitula a discussão, havida naquella occasião, e lê varios trechos dos discursos então proferidos, e pergunta como se póde affirmar que a questão foi ladeada?

Não póde deixar de considerar impertinente a insistencia em attribuir-se ao governo a transcripção nos entrelinhados do *Jornal do Commercio* dos artigos publicados no *Jornal da Tarde* e *Diario do Rio*. Se a opposição suppõe que o governo deve tomar a responsabilidade de tudo quanto se escreve no *Jornal da Tarde* e nos entrelinhados do *Jornal do Commercio*, deve tambem ser responsabilisada pelas aggressões de que são victimas os membros da maioria.

E' tambem gratuita a increpação de terem sido com accordo do governo expedidas circulares solicitando felicitações em favor do Sr. Barão de Cotegipe, que tem titulos sufficientes aos applausos do paiz, nos seus actos, no seu caracter e nos relevantes serviços que tem prestado; e quando a dignidade dos membros do ministerio não fosse sufficiente para repellir aquella supposição, bastaria a declaração explicita, publicada hontem no *Jornal da Tarde* pelo seu illustre redactor, de que essas circulares não foram dirigidas com accordo do governo e que ellas não pediam taes felicitações chamando apenas a attenção para a questão.

Ha mais de dous mezes que procura obter a palavra para tratar de uma accusação feita ao distinto inspector da praticagem da barra. Se não tivesse de apresentar alguns documentos, se limitaria a referir o topico do discurso proferido pelo Sr. ministro da marinha na sessão de 15 de junho, que passa a ler.

Tendo o Sr. ministro da marinha mandado ouvir o funccionario a que se refere o orador, a sua resposta foi completa e elucidou todos os pontos da accusação.

Nos apontamentos lidos á camara era o inspector da barra do Rio-Grande accusado de arbitrario e desidioso; e o governo era increpado por conservar na praticagem da barra do Rio-Grande um official prejudicial ao Estado. Deixando de parte algumas accusações insignificantes, pensa que a mais ponderosa é a de algumas multas impostas pelo funccionario a navios que alli entraram.

A leitura de alguns officios da presidencia da provincia, que passa a ler, entende que bastam para provar que o inspector da barra não fez senão cumprir o seu dever. Basta considerar a responsabilidade que pesa sobre esse funccionario, para reconhecer que elle deve ter o direito de multar os rebocadores que não cumprem o seu dever.

Outra accusação foi a de ter feito com que no dia 17 de novembro o vapor *Rio-Grande* não entrasse; esse vapor chegou á barra quando se havia verificado que no banco não havia a agua que elle demandava; o que o orador prova pela leitura de um documento.

Ainda foi accusado o inspector da barra do Rio-Grande de não ter deixado sahir um brigue hollandez. Para provar que se o navio não sahio foi porque não quiz, lê alguns documentos. Fica, pois, provado que, em vez de arbitrario e disidioso, é condescendente, benevolo e zeloso no cumprimento dos seus deveres.

Quanto á perda do palhabote portuguez *Marquez de Pombal*, de que tambem foi accusado, basta ler as declarações da guarnição, feitas perante a inspectoria da barra, para concluir que o capitão desse navio ou era muito ignorante ou perdeu-o de proposito.

O actual inspector tem procurado melhorar o serviço, o que attesta a collocação da boia de fóra, que facilita a entrada e a sahida dos navios.

O orador lê parte do relatorio do Sr. Barão da Laguna, donde conclue que S. Exc. attribuia algumas queixas que havia contra o inspector da barra em estar o vapor *Jaguarão* em competencia com os rebocadores particulares; ao passo que os apontamentos lidos na camara declaravam que o inspectpor não permettia que os rebocadores entrassem nessa competencia. O *Jaguarão*, porém, nunca entrou nessa competencia, e os donos dos rebocadores queixam-se por terem sido multados, tendo transgredido as ordens do inspector da barra.

Concluindo diz que acha inconveniente retirar dalli o vapor *Jaguarão* entregando ás mãos de uma companhia a praticagem da barra do Rio-Grande do Sul.

O Sr. Nobre, pela ordem, requer e a camara concede o encerramenro da discussão.

Sujeita á votação a proposta, é approvada para passar á terceira discussão.

Por ultimo a camara discutio a proposta do governo, que fixa a força de terra para 1878 a 1879.

O Sr. Silveira Martins, toma a palavra neste debate para discutir a organisação militar e a administração do nobre Duque de Caxias; sendo porém a primeira vez que nestas duas sessões occupa a tribuna quando se discute materia em que caiba o debate politico, pede licença para fazer algumas observações sobre a politica do gabinete, principalmente em relação á administração da sua provincia.

Pensa que o nobre Duque deve recordar-se das palavras com que o orador o saudou a 25 de junho: S. Exc. tem todos os titulos á consideração da camara, mas não é o homem que póde resolver os problemas que o paiz precisa que sejam resolvidos. São passados dous annos e o ministerio revela o que então se disse — uma situação que sobrevive a si mesma. Em dous annos de governo e oito mezes de sessão com uma maioria compacta ainda não conseguio uma só medida legislativa que mostre que conhece as necessidades publicas e que se interessa pela causa da patria.

A camara ainda discute as leis de forças; no senado o orçamento ainda não passou em 2ª discussão; um credito apresentado á ultima hora, que o manda vigorar ainda para um exercicio futuro, é encerrado sem discussão; nenhum ministro toma a palavra em tres discussões do orçamento. Um ministro deputado apresentou uma lei prorogando o orçamento, e o ministro não fallou; foi preciso que viesse do senado o ministro da fazenda para discutir nesta casa. Onde fica a honra da camara, pergunta o orador, e o principio de que a politica é na camara que se faz?

Isto representa a insufficiencia da camara de um governo que não se estriba na opinião publica. O nobre presidente do conselho é o responsavel pela situação.

Sente ter de discutir directamente com S. Exc., receia-se ser taxado de pouco generoso. Não encontrando a camara no governo que a personifica idéas que possam dar pasto á sua agitação, revolve questões passadas para ferir seus adversarios, não vendo que a primeira que morre é a sua situação.

Accusa-se a passada pela emissão fraudulenta de 10,000:000$, e o governo não diz nem sim, nem não; é necessario que o governo diga o que pensa a este respeito.

E' incontestavel que o facto encerra uma grande irregularidade, mais se considerar que aquella quantia era de 22,000:000$, e foi por aquelle mesmo ministerio amortisada de modo que quando se retirou estava reduzida á metade, não se póde negar que aquelle ministerio reconheceu o seu dever.

Pergunta, porém, qual era o dever do governo e da camara que lhe succedeu.

Aquelle ministerio tinha commettido um delicto, a lei dá á camara o direito de accusação até a seguinte legislatura, entretanto nada se fez.

O Sr. Visconde de Itaborahy aproveitou-se da emissão de um modo menos digno, porque se aquelle ministerio amortisava a emissão, elle guardava-a nos cofres do thesouro sem pagar.

O governo emittio aquelles...... 10,000:000$, porque precisava de dinheiro para pagar dividas; são passados 9 annos de administração conservadora que se tem aproveitado dos 10,000:000$ emittidos e não resgatados até hoje.

Os ministros calam-se, não resgatam, não pedem dinheiro para o fazer, nem dizem cousa alguma, isto não é posição digna do governo.

Referindo-se a um aparte do Sr. Andradé Figueira, diz, que propondo S. Exc. uma medida para legalisar o facto, ainda vem censurar os seus co-religionarios, levando o governo a reboque.

Onde está, pergunta o orador, a responsabilidade dos ministros?

Julga que a materia está discutida, não quiz senão despertar o silencio do governo, porque esse silencio é ignominioso.

Não podia acreditar na sinceridade do governo, embora fallasse com autoridade da corôa, quando promettia um empenho de honra para realisação da lei eleitoral pelo principio do adagio: — cest-iro que faz um cesto faz um cento.

O illustre Barão de Cotegipe, que é a alma do ministerio, escrevia cartas ao Sr. Visconde do Rio Branco aconselhando-o a que fizesse a eleição directa sob pena de grandes calamidades para o paiz e para a monarchia; S. Exc., porém, foi para o ministerio realisar a eleição indirecta, e declarou ainda este anno que reformas destas não competem ao partido conservador.

Todos sabem como foi a palavra imperial desempenhada: o ministro então da justiça fez-se eleger senador pelo Rio-Grande do Norte, entrando para o senado por um voto.

Agora foi o juiz de orphãos da côrte presidir a provincia do Rio-Grande do Sul e ao mesmo tempo candidato official á deputação pelo Amazonas, como recompensa á aceitação da presidencia.

Pede que o governo considere a sua provincia como deve consideral-a, mandando para lá homens capazes de a administrar.

O governo não tem justificação para fazer eleger na provincia do Amazonas, commettendo os maiores escandalos, um homem que não é filho dalli, que não tem prestado serviços ao seu partido; a sua eleição é uma imposição que prova não haver no paiz liberdade eleitoral.

Não contesta que o governo pudesse apresentar aos seus co-religionarios do Amazonas um homem de fóra que viesse occupar um lugar no parlamento com grande honra para o seu partido, mas uma imposição desta não tem razão da ser.

Ninguem articulou contra a eleição do visconde do Sr. Rio-Branco ou do Sr. Sergio de Macedo; o partido abrio espaço a homens notaveis e já incidentemente fallou deste ultimo; recorda que não ha muitos dias passou na camara uma pensão de 50$ por mez a uma sua filha invalida, paralytica, ao passo que aquelles que lhe succederam nos cargos em Londres vivem como nababos na India.

O Sr. Sergio recebeu algumas centenas de contos que entregou ao estado e continuou a viver na pobreza.

Recorda este facto para que se dê a justa recompensa á sua memoria e fique ao menos consignado nos annaes do parlamento nacional.

Não esperava, diz o orador, que o nobre presidente do conselho, quasi filho da provincia do Rio-Grande do Sul, porque a ella deve as suas maiores glorias, fizesse racahir a nomeação de presidente dessa provincia no Sr. Tristão de Alencar Araripe, que pela sua intolerancia levantou contra si os proprios co-religionarios; esta nomeação alarmou toda a provincia. Relata varios actos do ex-presidente daquella provincia, praticados durante as eleições. Refere o facto da falsicação da firma do nobre Duque de Caxias por um official, da secretaria do governo.

Não póde deixar de notar que o governo vê de braços cruzados, suscitarem-se na casa importantes questões, nem é defeza o que allega o ministro da justiça dizendo que o governo é juiz da occasião em que ha de fallar. O governo ha de dirigir os trabalhos da camara para poder economisar tempo; o presidente da camara é eleito pela confiança do governo e deve estar sempre de harmonia com aquelle sobre as materias que devom entrar em discussão.

Discute-se, agora, a liberdade do ensino superior em que sem duvida o Sr. ministro do imperio foi ouvido antes de entrar o projecto na ordem do dia, entretanto, o governo nada diz a respeito, só parece querer ganhar tempo.

As comarcas não teem juizes; o ministro dilata as nomeações, para ganhar tempo. Compara a união do partido conservador com o esqueletos que se acham expostos na rua do Ouvidor; quebre-se o arame e os ossos se dispersão. Considera ingloria a posição do Sr. presidente do conselho, que tantos serviços relevantissimos tem prestado á causa publica; entende que esta ultima quadra da vida de S. Exc não está em relação com a posição que assumio em outras occasiões; quem tem setenta e tantos annos póde viver muito, mas se esta estructura resiste ás leis physicas, as leis moraes se quebram tambem, e o cerebro não funcciona como nos tempos em que a vida se agitava com força. A influencia moral do nobre Duque póde ser grande e benefica para o seu paiz; seus conselhos podem fazer mais do que as forças já diminuidas da sua natureza depauperada.

Deseja, portanto, que não seja mais ministro para tambem não ter o dever de lhe recordar estas cousas que diz em homenagem á verdade.

Entende o orador que o maior mal deste paiz é pelo longo reinado do imperante.

O governo pessoal nunca se mostrou mais a descoberto do que neste momento, não ha uma reforma porque ninguem sabe o que póde agradar ou desagradar naquellas alturas. Se não se muda este estado de cousas entende que nada ha a esperar deste reinado que leva o paiz fatalmente á anarchia.

Não acha admiravel que com o progresso social, e sobretudo com a satisfação intima que dá a sciencia e a philosophia, um rei philosopho possa abdicar a corôa, nestes tempos em que valem tão pouco que as vemos quebrar todos os dias.

Passando a tratar da administração do nobre ministro da guerra, estranha que o Brasil, que não tem exercito organisado regularmente, proceda de modo diverso dos povos que os tem, observando o que fazem os outros para corrigir os erros proprios, cita o exemplo da Prussia que apezar dos seus triumphos realisa todos ss dias reformas e melhoramentos; crê que o Brasil está hoje em condições militares muito peiores do que antes da guerra do Paraguay.

Entende que a lei do recrutamento pouco melhorou a que havia; estabelece a desigualdade e a injustiça, porque permitte que se isente aquelle que tem um conto de réis para dar ao estado. Não póde haver justiça emquanto todos os cidadãos não forem obrigados a servir um certo numero de annos.

Não basta ter soldados, é preciso instruil-os; e entre nós o soldado não tem instrucção alguma, não póde aprender os exercicios senão nos depositos creados para isso; não ha deposito, e o de Santa Catharina é um escarneo; é o receptaculo de soldados velhos, ébrios e inserviveis, com que o governo gasta 5:000$ por mez.

Pergunta porque nas escolas militares uns hão de estudar dous, outros tres e outros cincos annos? Que arma commanda o general? Commanda corpos de exercito que se compõe de tres armas. Entende que é preciso dar ao official a instrucção geral das tres armas, podendo este por si estudar a especialidade que quizer; a divisão de armas não fornece um estudo geral e completo sobretudo quando se trata de um corpo de estado-maior.

O estudo deve ser completo; os lugares devem ser dados por concurso. Diz que a escola militar deve ser o modelo do exemplo da ordem, da disciplina e da administração militar; é preciso, pois, que da parte dos que commandam haja força moral, o que só se póde obter pela convicção e pela confiança devidas ao merito e á capacidade. Se os que governam não tem capacidade sufficiente, e os que obedecem tem mais merecimento o fazem de má vontade.

Parece-lhe que nas duas escolas militares do imperio não ha ordem e a disciplina devidas; o nobre ministro da guerra não deve ignorar as desordens e intrigas que existem entre os professores da escola do Rio Grande do Sul; e como o nobre ministro diz que vai mandar novo director, lembra-lhe que deve mandar um que infunda respeito pela sua capacidade, pela sua sciencia e tambem pelo seu valor, porque alli ha muitos moços que se distinguiram pelo seu valor na campanha, e não ha justiça em exigir obediencia severa da parte dos que teem merecimento para com os que o não teem; conhece e aprecia o director da escola da côrte que tem um caracter de feudo; o commandante é sujeito a intermitencias de máo humor, não sabe fallar áquelles jovens corações, está em luta constante com elles; os factos provam que não tem geito para dirigir a escola.

Lembra o desenvolvimento da escola de Berlim, de que é director o Conde de Moltke, para mostrar o apreço que se dá na sua terra á educação dos officiaes.

Não deseja fatigar por mais tempo o nobre Duque de Caxias, mas não póde deixar de tratar de dous pontos em que entende que S. Exc. errou gravemente: as promoções e os fornecimentos.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME I

—

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

(Continuação do n. 225)

CAPITULO XI

ATÉ ONDE CHEGARA D. ELVIRA ARRASTADA PELO SEU AMOR POR YAYE

Harum procedia de certo fidalgamente e como era proprio d'um bom vassallo, em não escutar o que seu senhor dizia.

O autor porém comprehende que não estão no mesmo casa os leitores, e vai introduzi-los no aposento vedado a Harum.

Esse aposento era o mesmo onde D. Diogo de Valor e sua mulher D. Elvira de Céspedes occultara o Yaye, em consequencia do accidente que motivara n'elle a noticia do casamento de D. Isabel.

Como dissemos, desde aquelle momento até que novamente o apresentamos aos leitores, decorrera um mez.

Yaye estava completamente restabecido e passeiava lentamente pelo aposento.

D. Elvira achava-se sentada n'uma poltrona, e contemplava com anciedade o mancebo, que estava seductor.

— E' então essa a vossa ultima resolução? perguntou D. Elvira.

— A minha inabalavel resolução.

D. Elvira, a quem pareceu contrariar a resposta de Yaye, guardou silencio por alguns momentos, com ar impaciente e irritado.

— Não vos dei bastantes provas de amor, exclamou ella finalmente com altivez, para consentirdes no que desejo, no que ambiciono com anciedade... no que devia encher-vos de orgulho, porque o que eu desejo, o que eu ambiciono, é ser vossa, inteiramente vossa?

— E não o sois, senhora? disse Yaye dominando-se e procurando dar á voz toda a doçura do amor, não sou vosso tambem?

— Sim, aqui, no mais profundo mysterio, nas entranhas da terra, quando ninguem mais do que eu está ao vosso lado, quando não vêdes a ninguem mais do que a mim. Vós, não me amais, Yaye... vós mentistes quando me fallastes de amor... sim, mentistes... só amais a vossa ambição... e depois da vossa ambição, minha cunhada D. Isabel, apezar de minha cunhada casar com outro, sabendo que vós a amaveis.

Yaye fez um movimento como quem queria responder, mas conservou-se silencioso.

— Sim, ella sabia que a amaveis, e preferio ao vosso amor o d'um homem feroz, brutal, quasi um bandido... em troca... eu amo-vos desde que vos vi. Quando em virtude d'uma série de circumstancias extraordinarias vos tive em meu poder, quando só eu vos podia ver e fallar, a minha alma abrio-se á esperança e á felidade... depois soubestes enganar-me, enlouquecer-me... fizestes-me a mais feliz das mulheres... oh! sim! porque não ha no mundo felicidade semelhante á que vós me fizestes gozar... mas depois...

O mancebo approximou-se de D. Elvira e agarrou-lhe na mão.

— Ouvi, senhora, disse-lhe, o meu coração pertence-vos... é verdade que amava vossa cunhada, ou julgava ama-la...

— Julgaveis ama-la! exclamou D. Elvira com anciedade.

— Sim, julguei ama-la, porque o affecto que lhe tributava era mais do que amor, era um empenho, como eu comprehendo empenhos d'uma tal natureza, constantes, terriveis, indomaveis... a noticia do seu casamento causou em mim inexplicavel effeito... não me lembro do que succedeu... só me lembro de que um dia despertei d'um profundo lethargo, febricitante, magoado, cansado do corpo e da alma... olhei em torno de mim e vi-vos anhelante, cruzadas as mãos, olhando para mim d'um modo tal, que ainda não pude esquecer aquelle olhar, seductor e meigo como o de um anjo... Não vos conhecia... vós tambem não me dissestes quem ereis... eu tambem não vo-lo perguntei, porque não tinha outra vontade senão a de olhar para vós, nem coração mais do que para comprehender a vossa formosura e a vossa misericordia. Passaveis junto de mim compridas horas reclinada sobre o meu leito, com as minhas mãos nas vossas, o vosso olhar posto no meu, confundida a nossa respiração. Foi completa a nossa felicidade; julguei-vos o meu anjo, o meu espirito estava ainda perturbado... de nada se lembrava... volvera á vida... a uma vida vigorosa, a uma vida nova... para mim este aposento, onde nunca entra a luz do dia, era um eden, e um eden graças á vossa presença. Bem o sabeis, senhora, não podeis duvidar d'isso. Enlouquecia sob a influencia dos vossos olhares; desfallecia de amor junto de vós... póde nunca algum homem pertencer mais completamente a uma mlher?

— Foi um sonho! um formoso sonho! exclamou D. Elvira, cujos olhos se arrasaram de lagrimas! sonho que não se desfez senão despedaçando-me o coração!

— Porque me despertastes? porque me avivastes a memoria que a enfermidade adormecera? Porque me dissestes: tu és Yaye-ebn-Al-Hhamar, emir dos monfies das Alpujarras?

— Ah! a ambição matou em vós o amor!

— Oh! não. O emir, o poderoso emir dos crentes que lutaria nas montanhas das Alpujarras pelo Islam, era muito capaz de vos pegar na mão, de vos apresentar aos seus e de lhes dizer: eis a minha esposa: eis a vossa senhora; mas não hesitastes nas vossas revelações. Dissestes-me: sou casada o que equivalia a dizer-me: somos adulteros.

— Ah! exclamou D. Elvira.

— E não bastava isto. Dissestes-me: sou esposa de D. Diogo de Cordova e de Valor, o que equivalia a dizerme: somos infames, porque D. Diogo de Cordova é meu parente por parte de minha mãi, pois que minha mãi era irmã do pai de D. Diogo.

— E o que importam todos os parentescos, todos os vinculos, quando se ama como eu vos amo?

— D. Elvira, o crime é sempre o crime, e não é puro o prazer no fundo de cuja taça se encontra o remorso. Sou innocente. O Altissimo o sabe. Acabava de me levantar de uma enfermidade terrivel, quando vos vi a meu lado. Achava-me n'uma estranha situação; julgava-vos uma huri mandada por Deus para me consolar, porque não vos conhecia. O que entre nós succedeu foi fatal; mas do momento em que conheci que os nossos amores offendiam a Deus e aos homens, detive-me, recuei na senda de perdição em que entrara sem saber...

— Porque não me amais! porque zombastes de mim! exclamou D. Elvira violentamente.

— Não vos amo, porque não devo amar-vos, senhora; não vos amo, porque pertenceis a outro homem; porque me enganastes...

— Porque amais minha cunhada D. Isabel!

— Para não amar D. Isabel, basta ser como vós uma mulher casada.

— Oh! se em vez de ser eu quem sou, fosse D. Isabel, não porieis tanto reparo em offender a Deus e aos homens, exclamou D. Elvira despeitada... e depois... se D. Isabel fosse viuva... viuva e virgem!...

Apezar do domino que tinha em si, Yaye empallideceu d'um modo muito perceptivel.

— Oh! sim! tendes-lhe amor! exclamou com raiva D. Elvira, reparando na commoção de Yaye, tendes-lhe amor e desprezais-me por causa d'ella... pois bem! ficai sabendo!... vou revelar-vos tudo... apenas Miguel Lopez entrava em nossa casa de volta da ceremonia, não sei porque, meu esposo levou-o comsigo, sem lhe dar sequer tempo para se despedir de D. Isabel. Miguel Lopez, meu esposo, meu cunhado D. Fernando e quatro lacaios partiram para as Alpujarras. No dia seguinte volveram os lacaios trazendo a noticia de que Miguel Lopez fora assassinado pelos monfies e que meu esposo e meu cunhado tinham desapparecido.

— Miguel Lopez assassinado pelos monfies! exclamou Yaye em cuja imaginação despertara uma suspeita. E foi confirmada a morte?

— A vossa formosa D. Isabel, minha cunhada traz luto por causa d'ella... e está tão formosa com o luto!...

— Miguel Lopez assassinado pelos monfies, repetio Yaye em tem profundo.

— Pudéra! existia um antigo contrato entre vosso pai e o pai de meu esposo; segundo esse contrato, vós e D. Isabel devieis unir-vos para se salvaguardarem certos interesses oppostos. Não sei porque, obrigado talvez pela fatalidade, meu esposo entregou a irmã a Miguel Lopez... mas vós chegastes... fechastes-vos com meu esposo... escutei a vossa conversa... e Miguel Lopez foi condemnado...

— Juro-vos que não tomei parte alguma, nem influi sequer n'esse assassinato.

— Sim, sim; bem sei que o unico autor d'este crime é D. Diogo de Cordova, meu esposo, mas tambem sei que é inutil o seu delicto, porque não casareis com D. Isabel de Cordova, juro-vos.

— Já vos disse, continuou Yaye dominando-se, já vos disse que desde o momento em que D. Isabel pertenceu a outro homem deixei, de a amar.

— E' que D. Isabel nunca pertenceu a ninguem, exclamou com indescriptivel malicia a esposa de D. Diogo, nem sequer ao seu formoso Yaye a quem ama com toda a sua alma... chamastes-me adultera, porque o amor me me lançou nos vossos braços. E julgais que não seria tambem adultera D. Isabel, a vossa virtuosa D. Isabel, se por acaso lhe fizesseis ouvir uma só palavra de desespero?... oh! nós as mulheres quando amamos não reparamos em nada... o amor foi criado por Deus para que unica e exclusivamente o sinta a mulher.

Yaye fazia visiveis esforços para se conter. Apezar da sua profunda reserva, notava-se que não amava D. Elvira, mas que ella até lhe inspirava aversão.

D. Elvira comprehendia perfeitamente o sentimento que por assim dizer dimanava do rosto de Yaye, e comprehendendo irritava-se.

— O meu casamento, disse, foi o resultado d'uma aposta e sou muito desgraçada. Amava meu esposo, e a força de humilhações cheguei a odia-lo. Devia vingar-me d'elle tarde ou cedo; não fui porém uma mulher impura que se prostitue unicamente por vinganra. Era preciso que o meu coração ao vingar-se aspirasse outro amor... vi-vos... amei-vos, amei-vos muito tempo em silencio... e afinal... por acaso, o meu proprio esposo vos lançou em meu poder. Velei anciosa junto do vosso leito, vendo-vos entre a vida e a morte, e depois de vos salvar, julguei-me amada e vingada das injurias que na minha qualidade de mulher devia a meu esposo... vós desprezais-me agora, Yaye... pois bem, eu me vingarei... juro-vos que sereis meu escravo, que não tornareis a ver a luz do sol.

— A paixão, uma paixão que não comprehendo bem, vos allucina, senhora, retorquio Yaye com profunda serenidade. Não tendes direito algum para privardes um homem da sua liberdade.

— Sim, sim, é verdade. Devo deixar-vos livre para que possais correr a lançar-vos aos pés de D. Isabel, para que possais dizer-lhe, és viuva!... sêde minha esposa!... e eu entretanto deshonrada! perdida!... que julgais seria de mim se durante uma longa ausencia de meu esposo désse á luz um filho?

Yaye estremeceu.

— E que admiração... se vos amo tanto! fui tão feliz! oh! meu Deus, meu Deus, ainda que elle me despreze... restar-me-ha um penhor do seu momentaneo affecto, serei muito feliz... muito feliz,.. e essa felicidade... com certeza que m'a concedeu Deus.

(Continua)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias